

Câmbio (R\$)		
Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,94	2,16
Comercial	2,009	2,011
Turismo	1,94	2,16
Euro / BC	2,638	2,640

Ouro (R\$)	
Gramas	114,500
Varição	-0,43%

Blue Chips		
	ULC cotação	%
BMF Bov. ON	R\$12,54	+3,81
Bradesco PN	R\$ 35,71	+1,33
Gerdau FN	R\$ 20,80	+0,82
Itaú Unib. PN	R\$ 34,93	+1,25
Petrobras PN	R\$ 23,26	+1,57
Sid Nac. FN	R\$ 13,65	+4,36
Vale PNA	R\$ 37,65	+0,97

### País

Cuidar da saúde do filho é mais importante que dar carinho, brincar ou conversar com ele para as mães de crianças com até 3 anos. Foi o que constatou pesquisa do Ibope, na qual foram ouvidas mais de 2 mil pessoas em 18 capitais brasileiras. | PÁGINA 5 |

### Rio

Para investir na segurança, o Governo beneficiou o Esquadrão Antibomba da Coordenadoria de Recursos Especiais com a aquisição de equipamentos de última geração. No total, serão destinados cerca de R\$ 6 milhões à unidade especial da Polícia. | PÁGINA 5 |

### Justiça

O juiz da propaganda eleitoral de mídia e internet de Campina Grande (PB), Ruy Jander, decretou nesta sexta a prisão do diretor geral do Google no Brasil, Edmundo Luiz Pinto Balthazar, residente em São Paulo, acusado de crime de desobediência. | PÁGINA 6 |

### Fabio Andrade

## Análise Financeira

Não uma reforma fatiada (termo que está em voga ultimamente), mas uma Reforma com R maiúsculo, que seja capaz de reduzir a pesada carga fiscal que pesa sobre o produto nacional, de modo a torná-lo competitivo em qualquer lugar do globo terrestre. | PÁGINA 4 |



# Gazeta DE NOTÍCIAS

1ª FASE  
1875 A 1942

2ª FASE  
ANO III  
EDIÇÃO Nº 679

WWW.JGN.COM.BR

RIO DE JANEIRO, SÁBADO 15, DOMINGO, 16 E SEGUNDA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 2012

R\$ 1,00

### MAIS LIQUIDEZ

## Compulsório de depósito tem a alíquota zerada

As medidas devem liberar, nos próximos meses, em torno de R\$ 30 bi do estoque de R\$ 380 bi

Nesta sexta-feira, a diretoria do Banco Central aprovou a redução de 6% para zero a alíquota adicional do compulsório sobre depósitos à vista, já em vigor, e diminuiu de 12% para 11% a alíquota adicional do compulsório sobre depósitos a prazo, a partir de 29 de outubro.

A autoridade monetária também permitiu, desde sexta, que até metade do compulsório adicional que os bancos são obrigados a recolher ao BC sobre depósitos a prazo seja cumprida mediante compra de letras financeiras e carteiras de crédito.

O BC estima que essas medidas devem

liberar, nos próximos meses, em torno de R\$ 30 bilhões do estoque atual de R\$ 380 bilhões de depósitos compulsórios.

Com mais dinheiro em circulação, a tendência é uma maior oferta de crédito na praça e uma melhor distribuição da liquidez no mercado interbancário. | PÁGINA 3 |



O presidente da Anatel vai convocar as empresas para pedir mais qualidade no serviço

## Anatel vai ficar de olho nas empresas de TV por assinatura

Por conta do aumento da demanda e, conseqüentemente, do número de reclamações dos consumidores pelos serviços prestados, a Agência Nacional de Telecomunicações vai chamar representantes das empresas de TV por assinatura do País para exigir, assim como fez com as companhias de telefonia, uma melhoria no serviço. "As empresas precisam melhorar o nível de informações que dão para o usuário", afirmou o presidente da Anatel, João Rezende, dizendo que as companhias devem ser transparentes, mostrando ao consumidor o que ele tem direito e quais as condições do contrato de serviço. A agência não descarta possíveis sanções, como ocorreu com três operadoras. | PÁGINA 3 |

## Remédios e plano somam 48% dos gastos em Saúde

Em seis anos, de 2003 a 2009, a compra de remédios e o pagamento mensal de planos de saúde 'garfaram' 48,6% dos R\$ 153,81 que os brasileiros gastam todos os meses em Saúde. Os números são da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2008-2009, divulgada nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na edição 2002-2003 da pesquisa, a compra de remédios representava 44,9% do total de despesas com saúde. Já a fatia dos planos de saúde nas despesas passou de 25,9%, na POF 2002-2003, para 29,8%, na edição mais recente da pesquisa.

Na outra ponta, as consultas com dentistas e os tratamentos dentários foram os gastos que mais perderam espaço no total de despesas, passando de 9,3% na POF 2002-2003 para 4,7%. Já a participação das despesas com educação no gasto total das famílias recuou 24,2% de 2003 a 2009. Os custos relacionados à educação responderam por 2,5% das despesas familiares, inferior aos 4,6% dos gastos que são aplicados no pagamento de impostos, segundo o IBGE. | PÁGINA 4 |



O ministro da Fazenda ressaltou que gestões passadas não priorizaram investimentos

## Melhor infraestrutura para o País sair do atraso

Durante fórum em São Paulo nesta sexta-feira, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, fez uma análise das mudanças em infraestrutura que o País tem sofrido na última década. Para ele, o atraso no investimento de gestões passadas tornou a precária infraestrutura um dos problemas mais graves que o Brasil enfrenta. Além disso, Mantega destacou que é preciso combater a pobreza e investir em Educação para que o País possa crescer.

"É fundamental uma mudança na infraestrutura. Tivemos crescimento grande no comércio exterior, do nível de atividade, o PIB praticamente duplicou de ritmo, mas temos um sistema ferroviário e rodoviário ainda atrasados", disse. "O grande desafio é fazer investimentos (em infraestrutura) para tirar o atraso", completou o ministro, que avaliou ainda que "o Nordeste é uma das regiões que mais se transformaram". | PÁGINA 3 |

## Alta na Bovespa perde fôlego, mas sobe 6,49%

Depois de os EUA 'afrouxarem o cinto' da economia, ações têm altas históricas

Alessandra Taraborelli,  
Nalu Fernandes e  
Márcio Rodrigues

Da Agência Estado

A Bovespa subiu embalada pelos eventos da véspera, mas não fim perdeu força, embora tenha se mantido acima dos 62 mil pontos. Na semana, contudo, conseguiu garantir ganho de mais de 6% e, no mês quase 9%. As ações da Petrobras e da Vale desaceleraram os ganhos perto do fechamento, refletindo o vencimento de opções sobre ações na próxima segunda-feira. Ontem, o banco central norte-americano anunciou o tão esperado afortunamento monetário. Para contribuir, ainda teve, internamente, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciando a desoneração da folha de pagamento para mais 25 setores.

Ontem, o Ibovespa encerrou com alta de 0,24%, aos 62.105,47 pontos. Na semana, a Bolsa acumulou valorização de 6,49% e de 8,84% no mês. No ano, o ganho é de 9,43%. Na mínima, o índice atingiu 61.823 pontos (0,22%) e, na máxima, 63.428 pontos (+2,37%). Mais uma vez, o volume financeiro foi forte, R\$ 12.561 bilhões.

o bom humor trazido pelo Federal Reserve (Fed) foi tão forte,

que alguns operadores brincaram que há meses não trabalham tanto quanto ontem e hoje. "Há alguns meses eu não trabalhava tanto", disse um desses operadores, acrescentando ainda que os "gringos compraram forte".

Sobre o vencimento de opções sobre ações na segunda-feira, o profissional lembrou que ninguém espera uma alta tão forte num espaço curto de tempo e que os vendidos perderam dinheiro. "Os vendidos deixaram um bom dinheiro. Teve muito stop de opções hoje. Até ação que não estava dando exercício no início da semana, hoje, subiu", destacou e, acrescentou, "os vendidos ganharam o ano inteiro, é bom perder um pouco", brincou.

As ações ON da Petrobras terminaram com valorização de 1,88% e as PN, +1,75%, acompanhando a performance do petróleo no mercado internacional. O contrato de petróleo com vencimento em outubro encerrou com ganho de 0,70%, a US\$ 99 e de 0,40%, marcando o menor valor da moeda desde 02/07/2012.

Na semana e no mês, o recuo do dólar no balcão é de 0,84%, enquanto a moeda apresenta alta de 7,70% em 2012. Na máxima de 2012, o dólar chegou a US\$ 1,016. O papel ON e o PNA da mineradora subiram 1,10% cada.

de relaxamento quantitativo, conhecida como QE3, do BC norte-americano. A rodada anterior, a QE2, foi implementada entre 2010 e 2011.

A produção industrial nos EUA, por outro lado, caiu mais do que o esperado em agosto. A queda, de 1,2%, foi a maior registrada desde março de 2009. Economistas previam um declínio bem menor na produção, de 0,3%.

Em Londres, o índice FTSE-100 registrou avanço de 1,64%, para 5.915,55 pontos, elevando o ganho da semana para 2,08%. As mineradoras se destacaram, com Kazakhmys saltando 14% e Vedanta

spot fechou em R\$ 2.0125, com recuo de 0,35% e quatro negócios (dado preliminar). O giro financeiro somava US\$ 1,859 bilhão (US\$ 1,764 bilhão em D+2) perto das 16h30. No mesmo horário, o dólar para outubro de 2012 estava cotado R\$ 2,0175 (-0,49%).

Ontem, o BC realizou dois leilões de swap cambial reverso, operação equivalente à compra de dólares no mercado futuro. No primeiro leilão, os contratos vendidos pelo BC para 01/10/2012 somaram US\$ 1,229 bilhão e os contratos para 01/11/2012 totalizaram US\$ 554,4 milhões. No segundo leilão de swap reverso, os contratos vendidos para 01/11/2012 totalizaram US\$ 110,2 milhões, enquanto a operação para 03/12/2012 somou US\$ 260,4 milhões.

**Juros** - Ao término da negociação normal na BM&F, a taxa projetada pelo BC para janeiro de 2013 (135.665 contratos) estava na mínima de 7,29%, nivelada ao ajuste. Já a taxa do contrato de juro futuro para janeiro de 2014 (375.600 contratos) marcava 7,78%, ante 7,77% ontem.

Entre os longos, o DI janeiro de 2017 (131.155 contratos) indicava 9,29%, de 9,25% na véspera. O DI janeiro de 2021, com giro de 8.010 contratos, subiu para 9,92%, ante 9,86% no ajuste anterior.

## Decisão do Fed repercute bem na Europa

As bolsas de valores europeias fecharam com fortes ganhos nesta sexta-feira, em resposta à nova rodada de estímulos anunciada pelo Federal Reserve Bank, o banco central dos Estados Unidos. O índice Stoxx Europe 600 subiu 1,3% hoje, para 275,95 pontos, seu maior nível em 15 meses. Ao longo da semana, o índice pan-europeu também garantiu uma alta de 1,3%.

Confirmando as expectativas, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) do Fed anunciou ontem, quando os negócios com ações na Europa já estavam encerra-

dos, que vai comprar US\$ 40 bilhões por mês em títulos lastreados em hipotecas emitidos por agências do governo, em um programa sem previsão de término, e que planeja manter os juros de curto prazo próximos a zero até pelo menos meados de 2015.

Para a IG Index, o presidente do Fed, Ben Bernanke, "jogou o peso do banco central mais poderoso do mundo para sustentar a economia dos EUA" com as medidas de estímulo. "Junte isso com sinais de progresso na zona do euro e agora temos o potencial para que os mercados avancem ainda mais".

Esta será a terceira rodada de relaxamento quantitativo, conhecida como QE3, do BC norte-americano. A rodada anterior, a QE2, foi implementada entre 2010 e 2011.

A produção industrial nos EUA, por outro lado, caiu mais do que o esperado em agosto. A queda, de 1,2%, foi a maior registrada desde março de 2009. Economistas previam um declínio bem menor na produção, de 0,3%.

Em Londres, o índice FTSE-100 registrou avanço de 1,64%, para 5.915,55 pontos, elevando o ganho da semana para 2,08%. As mineradoras se destacaram, com Kazakhmys saltando 14% e Vedanta

Resources e Evraz subindo 13%.

A Bolsa de Madrid foi responsável pelo melhor desempenho do dia, com o índice Ibex 35 saltando 2,75%, para 8.154,50 pontos. O ganho na semana também foi significativo, de 3,45%.

O ministro das Finanças Luis de Guindos disse hoje que a Espanha vai apresentar uma nova série de reformas econômicas no fim do mês. Segundo Guindos, não existe pressão para que Madrid entre com um pedido de programa de ajuda integral.

Em julho, a União Europeia aprovou um pacote de resgate de até 100 bilhões de euros para salvar o setor bancário espanhol.

## NY: bolsas retomam máximas em anos

Os índices das bolsas de valores de Nova York fecharam em alta nesta sexta-feira, encerrando outra semana de ganhos e renovando máximas de vários anos, após o Federal Reserve Bank, o banco central dos Estados Unidos, anunciar ontem uma terceira rodada de relaxamento monetário (QE3, na sigla em inglês).

O índice Dow Jones ganhou 53,51 pontos (0,40%), encerrando a sessão a 13.593,37 pontos, o maior nível desde dezembro

de 2007. Na semana, o índice acumulou ganho de 2,15%. O Nasdaq teve alta de 28,12 pontos (0,89%) ontem, fechando a 3.183,95 pontos, o patamar mais alto desde novembro de 2000. No acumulado da semana o índice avançou 1,52%. Já o S&P 500 registrou ontem ganho de 5,78 pontos (0,40%), terminando a 1.465,77 pontos, nível que não era visto desde dezembro de 2007. A alta acumulada na semana foi de 1,94%.

As bolsas chegaram a reduzir brevemente seus ganhos após a agência de classificação de risco Egan-Jones reduzir o rating dos EUA de AA para AA-, mas logo voltaram aos níveis anteriores.

No noticiário corporativo, as ações da Apple avançaram 1,22%, após indícios de que o estoque inicial do novo iPhone 5 foi inteiramente vendido apenas uma hora após a companhia começar a receber pré-en-

comendas. O resultado ajudou a impulsionar todo o setor de tecnologia e internet (Facebook +6,21%; Zynga +7,43%; Groupon +10,71% e Yelp +9,31%).

Já os papéis da Kraft Foods caíram 0,50%, após a S&P Dow Jones Indices informar que a companhia não vai mais fazer parte do índice Dow Jones, em função da sua divisão em duas empresas distintas. Ela será substituída pela UnitedHealth Group, cujas ações subiram 0,67%.

fato de a agência de classificação de risco S&P ter elevado o rating do país. Os papéis dos bancos subiram na expectativa de menores custos de financiamento.

Na Austrália, a Bolsa de Sydney fechou na maior alta em cinco semanas. O índice S&P/ASX 200 subiu 1,16%, aos 4.389,96 pontos.

**Tóquio** - A Bolsa de Tóquio fechou em forte alta nesta sexta-feira. O entusiasmo com as recentes medidas do Fed, alimentou as expectativas de que o Banco do Japão (BoJ) poderá implementar

suas próprias medidas de estímulo. Isso permitiu o bom desempenho de ações sensíveis à inflação, como Sumitomo Metal Mining, Mitsui Fudosan e Inpex.

O Nikkei subiu 164,24 pontos, ou 1,8%, e terminou aos 9.159,39 pontos, após alta de 0,4% na sessão de quinta-feira. Esta foi a maior pontuação de fechamento desde 23 de março. Na semana, o índice acumulou ganhos de 3,2% e agora tem alta de 8,3% no ano. O volume de negociações foi forte e avançou para quase 2,5 bilhões de ações, o maior desde 13 de março.

## Queda na produção industrial é maior que a projetada

A produção industrial nos Estados Unidos caiu 1,2% em agosto, registrando sua maior queda desde março de 2009, segundo dados divulgados ontem pelo Federal Reserve, o banco central norte-americano. O declínio foi consideravelmente maior do que o esperado por analistas, que previam um recuo de 0,3%. O dado de julho foi revisado para mostrar aumento de 0,5%, em vez de alta de 0,6%, como informado anteriormente.

O furacão Isaac, que comprometeu a produção no Golfo do México no mês passado, teve um impacto de 0,3 ponto percentual na produção geral da indústria.

A utilização da capacidade diminuiu para 78,2% em agosto, de 79,2% em julho. Essas taxas de operação permanecem abaixo da média registrada entre 1972 e 2011, ligeiramente acima de 80,0%. Economistas esperavam que a taxa de utilização alcançasse 79,0% em agosto.

O setor de manufaturados teve retração de 0,7% em agosto, após expandir 0,4% no mês anterior. Na comparação com agosto de 2011, a atividade manufatureira avançou 3,8%, enquanto a produção industrial global cresceu 2,8%, segundo o Fed.

A maioria dos setores manufatureiros registrou perdas em agosto. A produção de veículos e autopeças caiu 4,0%, após um ganho de 2,7% em julho. Excluindo o setor automotivo, a produção manufatureira recuou 0,4%, ante um avanço de 0,2% no mês anterior. A produção de bens de consumo teve um declí-

nio de 1,2% em agosto, com quedas de 0,2% em equipamentos para empresas e 0,1% em materiais de construção.

**Estoque** - Os estoques das empresas dos EUA subiram 0,8% em julho, para o valor sazonalmente ajustado de US\$ 1,592 trilhões, informou o Departamento do Comércio. A alta, que foi a maior desde janeiro, superou a previsão dos economistas consultados pela Dow Jones de +0,4%. As vendas aumentaram 0,9%, para o valor sazonalmente ajustado de US\$ 1,241 trilhões, o maio aumento desde dezembro.

O relatório mostrou que os estoques das varejistas cresceram 1,1% em julho, com alta de 2,7% nos estoques de veículos motores e autopeças em comparação com julho de 2011. Excluindo o setor automotivo, os estoques das varejistas aumentaram 0,5% em julho. Entre as empresas manufatureiras os estoques subiram 0,5%, enquanto os estoques das atacadoras cresceram 0,7%.

Os números sobre estoques são usados para calcular o Produto Interno Bruto (PIB). A mudança nos estoques privados reais - que inclui os estoques das varejistas - subtraíram 0,23 ponto percentual do crescimento de 1,7% do PIB no segundo trimestre deste ano. No primeiro trimestre a dedução foi de 0,39 ponto percentual. A relação entre os estoques e as vendas, que mede quanto meses demoraria para uma empresa acabar com seu estoque, diminuiu para 1,28 em julho, de 1,29 em junho.

## UE pede rapidez na reforma das cotas

Um documento divulgado hoje pela União Europeia (UE) afirma que os membros do bloco devem avançar rapidamente para concluir a reforma no sistema de cotas do Fundo Monetário Internacional (FMI), aprovada em 2010. Caso contrário, isso pode ter "consequências importantes" para a região.

O documento afirma que 21 dos 27 membros da UE concluíram as reformas logo após a eleição, o que colocaria a Europa no foco e teria consequências importantes para a posição da Europa no FMI e no G-20, diz o texto.

Muitos países emergentes, incluindo o Brasil, têm cobrado frequentemente a implementação da reforma nas cotas do FMI, para refletir as novas forças da economia global e assim manter a credibilidade do sistema.

De acordo com o documento, uma vez que os EUA ratificarem

as reformas - o que deve acontecer apenas depois da eleição presidencial de novembro - a pressão sobre a UE vai aumentar. "A implementação das reformas combinadas em 2010 até a reunião anual de agosto deve acontecer, já que os EUA provavelmente não estarão em posição para ratificar as reformas antes da eleição presidencial. Entretanto, os EUA podem ratificar as reformas logo após a eleição, o que colocaria a Europa no foco e teria consequências importantes para a posição da Europa no FMI e no G-20, diz o texto.

Muitos países emergentes, incluindo o Brasil, têm cobrado frequentemente a implementação da reforma nas cotas do FMI, para refletir as novas forças da economia global e assim manter a credibilidade do sistema.

De acordo com o documento, uma vez que os EUA ratificarem

## CURTA

### Argentina e China discutem estratégia para criar estoques internacionais

A Argentina está discutindo com a China a possibilidade de criar estoques estratégicos de alimentos voltados para garantir a segurança alimentar em níveis regional e internacional, disse nesta sexta-feira o ministro da Agricultura argentino, Norberto Yauhar. Depois da disparada das cotações dos grãos nos últimos meses, governos de todo o mundo avaliam iniciativas para conter a volatilidade dos preços. Em reunião com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) em Roma, Yauhar disse que discutiu esta semana o tema com o ministro da Agricultura chinês, Han Changfu. O diretor-geral da FAO, José Graziano da Silva, expressou interesse e apoiou pela proposta e disse que discutiria o tema durante a sua visita à China em outubro. Yauhar destacou que a Argentina mantém reservas de 1 milhão de toneladas de milho e 1 milhão de toneladas de trigo.

**Gazeta**  
DE NOTÍCIAS  
www.jgn.com.br

Publicação da empresa  
JGN Editora Ltda.

Departamento Comercial  
e Administração  
Rua Deodoro, 23  
Sabrega 116 e 117  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP 20030-080

Diretora Geral  
Elizabeth Campos  
elizabethcampos@jgn.com.br

Comercial: PAEX (21) 3553-5353  
comercial@jgn.com.br

Conselho Editorial:  
Des. José Geraldo da Fonseca  
Des. Sidney Hartung  
Mônica de Cavalcanti Gushão

Redação:  
(21) 2233-5823  
redacao@jgn.com.br

Projeto Gráfico: dta design gráfico

Impressão:  
Gráfica Monitor Mercanti  
Rua Marquês Dias, 26 - Centro - RJ

Editor-chefe:  
Gabriel Felício  
gabrielfelicio@jgn.com.br

Subeditora:  
Valéria de Carvalho  
valeriade-carvalho@jgn.com.br

Diagramação:  
Felipe Ribeiro  
feliperibeiro@jgn.com.br

Rodrigo Gurski  
rodrigo@jgn.com.br

Artigos e Colunas:  
colunistas@jgn.com.br

Filado a

Preços de Assinatura  
Trimestral.....R\$ 60,00  
Semestral.....R\$ 110,00  
Anual.....R\$ 210,00

assinatura@jgn.com.br  
Serviço Noticioso

Agências Brasil e Estado

As matérias e artigos são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, o opinião deste jornal.



OBSTÁCULOS

## Infraestrutura, pobreza e educação são os desafios

Problemas na oferta de energia elétrica também preocupam o governo, diz Mantega

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, avaliou nesta sexta-feira, durante um fórum em São Paulo, que a mudança na infraestrutura do País, o combate à pobreza e o investimento em educação são o “desafio fundamental” para o crescimento do Brasil nos próximos anos. “É fundamental uma mudança na infraestrutura. Tivemos crescimento grande no comércio exterior, do nível de atividade, o PIB praticamente duplicou de ritmo, mas temos um sistema ferroviário e rodoviário ainda atrasados”, disse. “O grande desafio é fazer investimentos (em infraestrutura) para tirar o atraso. É um bom problema”, completou o ministro.

Mantega avaliou ainda que o País enfrentou problemas de oferta de energia elétrica, “gra-

ças aos modelos atrasados”, e de saneamento, mas avaliou que esses setores estão sendo modernizados. Ele avaliou ainda que “o Nordeste é uma das regiões que mais se transformaram nos últimos anos”. “Não existe mais o Nordeste que era símbolo da pobreza, os estados do Norte e Nordeste cresceram com PIB chinês”, comparou.

Ainda segundo o ministro, apesar de o governo triplicar os investimentos no setor, a educação ainda é um desafio. “Um atraso de 30 anos não é eliminado em cinco anos”, afirmou o ministro, antes de repetir que o Brasil poderá crescer de 4% a 5% “fazendo as revoluções” necessárias.

**Crescimento** - Mantega afirmou que o Brasil vai crescer mais de 4% em 2013 e que seguirá nes-

se ritmo de crescimento nos anos seguintes. De acordo com o ministro, a partir do terceiro trimestre o País retomou o crescimento gradual da economia, medido pela alta do Produto Interno Bruto (PIB), e é um dos mais preparados para enfrentar a crise, de longa duração, em sua avaliação.

Entre os pontos que sustentariam esse crescimento, Mantega citou os fundamentos sólidos da economia, a solidez financeira, a estabilidade política e jurídica, o dinamismo do mercado interno e a eficiência na produção de commodities. “Temos uma solidez fiscal bem melhor do que os outros países. Podemos ver que o Brasil apresenta um déficit fiscal menor do que os outros países. O déficit, que foi de 1,9%, em 2011 deve ser de 1,6% este ano

e ficar em torno de 1% em 2013. **Petróleo** - O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que os investimentos programados pela Petrobras para os próximos anos elevarão a produção de petróleo no País. De acordo com ele, apesar do anúncio da autossuficiência na produção de petróleo, o Brasil passou a importar, pois o consumo cresceu. Mas o Brasil elevará sua produção e exportará o excedente, disse o ministro.

“Nos tornaremos um exportador de petróleo”, disse Mantega, acrescentando que o excesso se tornará reservas para a economia brasileira e que o governo estará atento para evitar a doença holandesa, que é quando há maior exportação de recursos naturais e declínio do setor manufatureiro.

INVESTIMENTO

## BC reduz alíquotas do compulsório e aumenta liquidez do mercado

Stênio Ribeiro  
Agência Brasil

A diretoria do Banco Central (BC) aprovou nesta sexta-feira circular que reduz de 6% para zero a alíquota adicional do compulsório sobre depósitos à vista, já em vigor, e diminui de 12% para 11% a alíquota adicional do compulsório sobre depósitos a prazo, a partir de 29 de outubro.

A autoridade monetária também permite, desde sexta, que até metade do compulsório adicional que os bancos são obrigados a recolher ao BC sobre depósitos a prazo seja cumprida mediante compra de letras financeiras e carteiras de crédito.

O BC estima que essas medidas devem liberar, nos próximos meses, em torno de R\$ 30 bilhões do estoque atual de R\$ 380 bilhões de depósitos compulsórios.

Com mais dinheiro em circulação, a tendência é uma maior oferta de crédito na praça e uma

melhor distribuição da liquidez no mercado interbancário.

De acordo com informe técnico do BC, “a decisão simplifica a estrutura de recolhimentos compulsórios, com a eliminação do adicional sobre depósitos à vista, reduz os custos da intermediação financeira e fornece melhores condições para o setor operar de maneira mais eficiente, em linha com as mudanças estruturais por que passa a economia brasileira”.

**Liquidação** - O Banco Central decretou nesta sexta a liquidação extrajudicial do Banco Cruzeiro do Sul, com sede na cidade de São Paulo, e do Banco Prosper, do Rio de Janeiro.

O Banco Cruzeiro do Sul detém cerca de 0,25% dos ativos do sistema bancário e 0,35% dos depósitos. A instituição estava sob Regime de Administração Especial Temporária (Raet), desde o 4 de junho de 2012, devido a suspeita de fraude.

A determinação do regime especial (intervenção e liquidação extrajudicial) ocorre depois que a fiscalização do BC verifica algum tipo de problema na instituição financeira, como ausência de liquidez (recursos disponíveis), desvio de dinheiro, descumprimento de normas ou não pagamento de obrigações. Inicialmente, o BC adotou a intervenção na instituição, com o afastamento da família Índio da Costa do controle do Banco Cruzeiro do Sul. A gestão passou a ser feita pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC), como forma de proteger os depósitos dos clientes, e a agora foi decretada a liquidação extrajudicial. A instituição financeira em liquidação extrajudicial tem os bens vendidos a fim de pagar credores.

A decisão do BC abrange a controladora do Banco Cruzeiro do Sul, a Cruzeiro do Sul Holding Financeira S.A., e as empresas Cruzeiro do Sul S.A. Corretora de

Valores e Mercadorias; Cruzeiro do Sul S.A. DTYM e Cruzeiro do Sul S.A. Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros. Essas empresas também estão submetidas ao Raet.

De acordo com o BC, o Banco Prosper é instituição financeira que detém aproximadamente 0,01% dos ativos do sistema bancário e 0,01% dos depósitos.

“A liquidação do Banco Prosper, que teve proposta de mudança de controle para o Banco Cruzeiro do Sul não aprovada pelo Banco Central, deve-se a sucessivos prejuízos que vinham expondo seus credores a risco anormal, a deficiência patrimonial e a descumprimento de normas aplicáveis ao sistema financeiro”, informou o BC, em nota.

Do total de depósitos à vista e a prazo do Banco Cruzeiro do Sul e do Banco Prosper, cerca de 35% e de 60%, respectivamente, contam com garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

DO OUTRO LADO DO MUNDO

## BB faz captação de 24,7 bi de ienes em bônus de 3 anos

Célia Froufe  
Agência Estado

O Banco do Brasil realizou nesta sexta-feira uma captação pública de dívida sênior no Japão (“Operação de Euro-Iene”) no valor de 24,7 bilhões de ienes, equivalente a aproximadamente US\$ 320 milhões. O título foi emitido pelo prazo de 3 anos, com vencimento em 25 de setembro de 2015 e taxa de juros (yield) de 1,80% ao ano.

Conforme o comunicado do BB, “essa operação marca o retorno do banco ao mercado japonês e demonstra o comprometimento da instituição na diversificação de sua base de investidores buscando novos mercados”.

O diretor de finanças do Banco do Brasil, José Mauricio Pereira Coelho, disse que a captação está em linha com a estratégia do banco traçada há três anos: ampliar a diversificação de moedas, construir curva do mercado de capitais, aumentar o mercado secundário para os investidores e expandir a base de investidores. “Focamos em diferentes moedas para ter uma cesta mais equilibrada”, justificou o diretor.

Em teleconferência com jornalistas, o diretor salientou que, desde 2009, a instituição vem acompanhando mais de perto as oportunidades de captação no mercado externo. Segundo Pereira Coelho, desde 2009, o BB realizou emissões no total de US\$ 9 bilhões “das mais diversas formas”. “Precisávamos alongar prazos de captação e aumentar os volumes porque tinha demanda por investimento grande no Brasil”, considerou.

Apesar de mais acessados pelas instituições que procuram o mercado japonês, os Samurai Bonds foram delegados a segundo plano na captação anunciada nesta sexta pelo Banco do Brasil porque a operação exigia que os documentos tivessem tradução para o japonês.

“Avaliamos esse mercado (o japonês) já há algum tempo, e ele tem características diferentes”, salientou Pereira Coelho. “Os títulos Samurai têm muito mais liquidez, mas exigem documentação em língua japonesa e, por isso, tira um pouco da agilidade, é um processo mais longo. Então, optamos por essa operação euro-iene, que daria mais oportunidade para a gente fazer”, acrescentou.

RANKING

## Caixa volta a cobrar menor taxa de juros

Caixa Econômica Federal retomou a liderança do ranking de menor taxa de juros do crédito pessoal, segundo levantamento divulgado nesta sexta-feira pelo Banco Central. Na pesquisa divulgada há duas semanas, o banco estatal aparecia em segundo lugar no ranking do BC nessa modalidade, com juros de 2,18% ao mês, considerando os grandes bancos de varejo. Agora, com base nos dados da última semana de agosto, a Caixa aparece com taxa de 1,81% (queda de 17% no período), a menor taxa entre as grandes instituições.

No Banco do Brasil, que havia ultrapassado a Caixa e apareceu no topo do ranking duas semanas antes, os juros médios cobrados dos clientes nessa linha se

mantiveram em 2,1% ao mês. A pesquisa do BC mostra que, em um ano, os juros do crédito pessoal caíram 25% na Caixa, 23% no BB e no Itaú Unibanco e 20% no Bradesco. Nesse mesmo período, o BC cortou a taxa básica de 12,5% para 7,5% ao ano. A queda dos juros bancários se acentuou a partir de abril, quando o governo determinou aos bancos públicos que acelerassem esse processo. No início, no entanto, poucos clientes conseguiram encontrar taxas melhores, o que gerou críticas dentro do próprio governo sobre a atuação das duas instituições.

TELECOMUNICAÇÃO

## Anatel volta os olhos para as TVs por assinatura

Depois de ter dado uma prensa nas operadoras de telefonia celular, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) vai chamar a atenção agora das empresas de TV por assinatura. O presidente da Anatel, João Rezende, afirmou que o órgão vai convocar uma reunião com as companhias nos próximos 15 dias para exigir melhora na qualidade dos serviços prestados, diante do aumento de reclamações de usuários.

“Nos próximas semanas vamos chamar todas as empresas de TV por assinatura para uma conversa, porque estamos notando um aumento muito grande, de 240 mil documentos por mês, adquirindo TV por assinatura, seja satélite ou cabo. E sentimos que tem aumentado um pouco o número de reclamações do serviço”, explicou Rezende durante congresso no Rio.

O executivo declarou que o mercado de TV por assinatura estava estagnado havia dez anos, mas explodiu com a abertura do mercado e o crescimento de renda no País. A Anatel estima que três milhões de consumidores comecem a utilizar o serviço a cada ano. Com esse ritmo de novas adesões, a previsão da agência é de que o mercado de TV por assinatura alcance 40 milhões de residências no País até 2020.

NA GAVETA

## Governo ignora marco regulatório de petróleo

Eduardo Rodrigues  
Da Agência Estado

Enquanto a Petrobras pressiona o governo pelo aumento do preço da gasolina para conseguir cumprir seu amplo plano de investimentos na exploração do pré-sal, a própria Presidência da República segura há 18 meses um projeto que permitiria à petrolífera se desfazer de mais de uma centena de poços de petróleo em terra que hoje não dão mais lucro à companhia.

Trata-se do novo marco regulatório para os pequenos produtores de petróleo, que foi aprovado pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) ainda em abril do ano passado, mas até hoje não passou pela sanção da presidente Dilma Rousseff. O projeto autoriza a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a realizar leilões semestrais de poços marginais da Petrobras - que já entraram em declínio de produção - exclusivamente para os produtores independentes.

Segundo o presidente da associação que representa as 21 empresas exploradoras de petróleo nesse segmento (ABPIP), Alessandro Novaes, a atividade poderá se extinguir completamente nos próximos cinco anos se os leilões não forem retomados. A última oferta ocorreu

na 10ª rodada de licitação de blocos de exploração, no fim de 2008.

“Como o foco da Petrobras está em investir nas bacias de Campos e Santos, principalmente no pré-sal, o declínio da exploração terrestre na última década se acelerou. Mas, mesmo com uma produção bem inferior, os produtores independentes têm apresentado uma curva de crescimento nas mesmas áreas”, afirma o executivo.

De acordo com Novaes, como os pequenos produtores são especializados na produção de poços maduros em terra - que já atingiram seus picos de produção e iniciaram declínio -, essa exploração consegue ser mais eficiente que a feita pela Petrobras nas mesmas áreas. “É uma questão de escala. Não há muita lógica econômica para uma grande empresa produzir uma caixa d'água de petróleo por dia nesses poços, mas para nós faz diferença. Já investimos R\$ 1,6 bilhão no setor na última década, a maior parte nos últimos cinco anos”, destaca.

O volume de petróleo produzido nesses poços marginais atualmente é de apenas 0,1% do total explorado anualmente no Brasil, mas a ABPIP acredita que o potencial de recuperação de óleo leve nessas áreas é suficientemente grande para a atração de novas empresas tão logo

os leilões sejam retomados. Essas áreas se concentram no Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Bahia e Espírito Santo.

Na região do Recôncavo Baiano, por exemplo, a produção terrestre de petróleo pelos independentes tem aumentado 3% ao ano desde 2000, enquanto o total da exploração brasileira em terra apresentou uma queda anual de 1,1% no mesmo período. “Com o nosso aproveitamento, o País conseguiria recuperar 50 milhões de barris a mais numa década, com geração de cerca R\$ 10 bilhões em receitas em regiões pouco desenvolvidas economicamente”, projeta Novaes.

O ex-diretor da Área de Exploração e Produção da ANP, Newton Monteiro, avalia que o potencial desse negócio é alto demais para sua regulamentação ficar tanto tempo parada à espera de uma assinatura. Pelo menos dois leilões de áreas maduras já poderiam ter sido realizados desde abril de 2011.

“Quando os primeiros contratos foram assinados, há 16 anos, nós esperávamos que o mercado hoje tivesse mais de 100 empresas, mas ainda temos apenas 21 operadores. Nos Estados Unidos, com uma bacia sedimentar do mesmo tamanho que a nossa, existem cerca de 30 mil produtores independentes”, exemplifica.

**EDITAL DE CITAÇÃO**  
Com o prazo de vinte dias  
O MM. Juiz de Direito, Dr (a) Leonardo Alves Barros - Juiz em Exercício do Cartório da 5ª Vara Cível da Regional de Jacarepaguá, RJ, FAZ SABER, aos que o presente edital, com o prazo de vinte dias, vierem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, por este Juízo, que funciona na Rua Professora Francisca Piragibe, 80 Fórum CEP: 22710-195 - Tijuara - Rio de Janeiro - RJ e-mail: ipa05vov@tj.rj.us.br, tramitam os autos da Classe/Ação Procedimento Ordinário - Declaração, de Nulidade de Escritura e Reintegração de Posse C/C Indenização por Danos Morais, de nº 00102774-4/2007.8.1912007.8.1912007.8.1912007.8.1912007 por R. V. M. EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., ESPÓLIO DE RUY VIEIRA MACHADO, LIEDEN VIEIRA LUGGERI em face de COSTA SUL EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.; RUY VIEIRA MACHADO FILHO; S. OFICINA DE NOTAS, objetivando a anulação da escritura, o registro e a consequente bem como o cancelamento da averbação do respectivo título na matrícula do imóvel constituído por 50% da loja A do edifício 718 da Av. Geremário Danzas, Assim, pelo presente edital, CITA o r. V. M. COSTA SUL EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., que se encontra em lugar incerto e desconhecido, para, no prazo de quinze dias, oferecer contestação ao pedido inicial, querendo, ficando então de que presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados, caso não ofereça contestação. Dado e assinado nesta cidade de Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 2011. Eu, Rita de Cássia Sayão Mainenti - Técnico de Atividade Judiciária - Matr. 01722840, digital. E eu, Ricardo de Abreu Monteiro de Barros - Responsável pelo Expediente - Matr. 01114750, o/subscribe.

**QUIMICA INDUSTRIAL FIDES S.A.**  
CNPJ nº 00.892.940/0001-64 - NIRE nº 33.300.12800  
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. Data, Hora e Local: 09/02/2012, às 10h, na sede social da sociedade, na Av. República do Chile, 230, 25º andar, sl 2501 - pte. Rio de Janeiro, RJ. Mesa: Antonio Ennes Pires de Lima, Presidente, e Maria Helena Cavalcanti Martins, Secretária, ambos procuradores das sócias Chevron Latin America Marketing LLC e Chevron Amazonas LLC. Quorum: Compareceram a todas as das sócias, quais sejam, Chevron Latin America Marketing LLC e Chevron Amazonas LLC que compõe o capital social representadas por Patrícia Jucá de Brito, Maria Helena Cavalcanti Martins, brasileira, brasileira, CPF nº 0319696-9 (RFB), CPF nº 495.538.607-53 e Antonio Ennes Pires de Lima, brasileiro, engenheiro químico, RG 06378676-8 (FP/RJ), CPF 746.887.317-87, conforme procurações registradas na Jucraja sob o nº 231598 em 17/06/2012. Convocação: Dispensada nos termos previstos no art.124, §4º, da Lei 6.404/76. **Deliberações:** 1. Ratificada a forma de convocação verbal da reunião. 2. Foram aprovadas as Demonstrações Financeiras, constituídas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas, todas relativas ao exercício social encerrado em 31/12/11, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, cujas conclusões anteriormente apresentadas e examinadas por todos as sócias presentes à reunião. O Lucro Líquido apurado no exercício social encerrado em 31/12/11, no valor de R\$435.419.141,40 foi parcialmente destinado para constituição de reserva legal no montante de R\$21.770.936, R\$108.854.793 foi utilizado para distribuição de dividendos obrigatórios e R\$304.793,39 revertido para constituição de reserva de lucro. O balanço e as demonstrações financeiras foram publicados no Diário Oficial no dia 09/08/86 fls. 4 e 5. **Aprovação da Ata:** Apresente ata, após lida e aprovada por unanimidade, sem restrições ou ressalvas, e assinada pelos representantes das sócias. **Ass: Acionistas:** Chevron Latin America Marketing LLC e Chevron Amazonas LLC, representadas por seus procuradores Antonio Ennes Pires de Lima e Maria Helena Cavalcanti Martins, Rio de Janeiro, em 10/05/2012. Antonio Ennes Pires de Lima e Maria Helena Cavalcanti Martins, Presidente da Mesa/Secretária/Procuradores dos Acionistas. Jucera nº 2381727, em 10/05/2012. V. Verena G.M. Serra - Secretária Geral.

RAIO-X DAS FAMÍLIAS

# Remédios e planos concentram os gastos

Os gastos com Saúde registraram forte aumento entre 2003 e 2009, segundo IBGE

Daniela Amorim e Vinicius Neder  
Da Agência Estado

De 2003 a 2009, as famílias brasileiras passaram a alocar fatia maior de seus gastos com saúde para a compra de remédios e o pagamento mensal do plano de saúde, em detrimento das despesas com consultas, serviços de cirurgia e hospitalização, itens muitas vezes cobertos pelos planos. Segundo dados divulgados nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os remédios responderam por 48,6% dos R\$ 153,81 gastos mensalmente, em média, pelas famílias brasileiras.

A informação está na Pesquisa

Pesquisa mostra que os investimentos em remédios respondem 48,6% dos R\$ 153,81 aplicados, em média, todos os meses pelas famílias

de Orçamentos Familiares (POF) 2008-2009. Na edição 2002-2003 da pesquisa, a compra de remédios representava 44,9% do total de despesas com saúde. Já a fatia dos planos de saúde nas despesas passou de 25,9%, na POF 2002-2003, para 28,8%, na edição mais recente da pesquisa.

Na outra ponta, as consultas com dentistas e os tratamentos

dentários foram os gastos que mais perderam espaço no total de despesas, passando de 9,3% na POF 2002-2003 para 4,7% segundo os dados divulgados nesta sexta-feira pelo IBGE. Os serviços de cirurgia ficaram com participação de 2,8% na pesquisa de 2009, contra 4,1% na edição 2003.

Além disso, as diferenças em função do nível de renda são

enormes, segundo o IBGE. Enquanto o gasto médio mensal por família no grupo dos 40% com menor renda é de R\$ 53,45, as famílias no grupo das 10% mais ricas gastam em média R\$ 563,69.

“Os remédios tiveram maior peso para as famílias de menor rendimento”, destacou José Mauro de Freitas Jr., técnico da equipe da POF. Na distribuição dos gastos também há diferenças. Para as famílias dos 40% mais pobres, os remédios representam 74,2% das despesas e os planos de saúde, 7,0%. No caso dos 10% mais ricos, a ordem se inverte: planos de saúde representam 42,3%, item com maior peso, enquanto os remédios ficam em segundo lugar, com 33,6%.

## Despesa com educação recua 24,2%

A participação das despesas com educação no gasto total das famílias recuou 24,2% de 2003 a 2009, mostram dados do IBGE. Os custos relacionados à educação responderam por 2,5% das despesas familiares. Na edição 2002-2003 da pesquisa, a fatia era de 3,3%. A participação de 2,5% é inferior aos 4,6% dos gastos que são aplicados no pagamento de impostos.

O recuo foi mais acentuado

nas famílias residentes das áreas urbanas, cujos gastos com educação passaram de 3,5%, em 2003, para 2,6%, em 2009, recuo de 25,7% na fatia. Ainda assim, as famílias da zona rural investiram 1,1% de seus gastos em educação, segundo a POF 2008-2009. Em 2003, a fatia era de 1,3%.

“A estrutura familiar é fator determinante para as despesas com educação, visto que a presença de filhos faz com que o

peso relativo dos valores seja, no mínimo, o dobro do das famílias sem filhos. Entretanto, este grupo de despesa apresentou redução na participação das despesas em relação à POF 2002-2003 (-0,8 ponto porcentual), independentemente da composição familiar”, diz o relatório do IBGE.

De acordo com as diferentes composições, a maior queda das despesas com educação foi vista nas famílias com filhos.

Nas famílias cuja pessoa de referência (principal responsável pelo sustento) é mulher sem cônjuge e com filhos, a queda foi de 1,3 ponto porcentual; na organização “casal com filhos e outros parentes”, o recuo foi de 1,6 ponto porcentual; enquanto nas famílias formadas por casal com filhos, a queda foi de 0,8 ponto porcentual, de 3,9% do total de despesas em 2003 para 3,1% em 2009.

## Transporte: 70% dos gastos da classe C

Nas viagens esporádicas, feitas com propósito de lazer, negócios ou visita a parentes, o peso dos gastos com transporte é muito maior para quem ganha menos. Já as famílias de baixa renda destinam 70% das despesas com essas viagens para o item transporte. A maioria dos gastos em viagens esporádicas

(37,9%) foi feita em deslocamentos por motivo de lazer.

“Há um interesse muito grande na conta de turismo”, afirmou Edilson Nascimento da Silva, gerente do Nasc, explicando a demanda por esse tipo de análise.

Segundo a análise, para famílias com renda acima de R\$ 3.015,00 ao mês, o transporte

pesa 43,4% nas despesas com viagens esporádicas. Já os itens hospedagem e alimentação pesam 13,9% e 21,8%, respectivamente. Nessa faixa de renda, o gasto médio mensal com essas viagens é de R\$ 147,63.

Já para as famílias com renda até R\$ 910,00, o transporte pesa 69,6% nas despesas com

viagens, enquanto a despesa com alimentação responde por 22,9%, acima do peso para os mais ricos. A grande diferença está no gasto com hospedagem, que responde por apenas 4,7% dos gastos nas famílias mais pobres. O gasto médio com viagens nessa faixa de renda é de R\$ 8,46 ao mês.

ETANOL

## Preço segue vantajoso em três estados

Os preços do etanol nos postos de combustíveis seguem competitivos em relação à gasolina nos estados de Goiás, São Paulo e do Mato Grosso, de acordo com dados da Agência Nacional de Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) referentes à semana terminada nesta sexta-feira. Nos demais 23 estados brasileiros e no Distrito Federal, a gasolina segue mais competitiva. Segundo o levantamento, o preço do etanol está hoje em 66,69% do preço da gasolina em São Paulo. No Mato Grosso, a relação está em 63,09%. Em Goiás, a relação está em 66,73% no período analisado. A gasolina está mais vantajosa principalmente no Piauí (preço do etanol é 89,52% do valor da gasolina) e em Roraima (+88,95%).

Na média da ANP, o preço médio do etanol ao consumidor em São Paulo ficou em R\$ 1,746 por litro, enquanto o preço médio da gasolina foi de R\$ 2,618. O menor preço para o etanol - de R\$ 1,369 - foi encontrado também em São Paulo.

IBC-BR

## 'PIB do BC' mantém desaceleração em julho

Eduardo Cuccolo e  
Wladimir D'Andrade  
Da Agência Estado

Um dia depois de reduzir a previsão de crescimento do País para 2% neste ano, o governo divulgou um dado que mostra mais um mês de recuperação da atividade econômica. De acordo com o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), a economia brasileira cresceu 0,42% em julho, pouco abaixo dos 0,61% verificados em junho. Apesar da desaceleração, a maioria dos analistas destaca que esse foi o segundo mês de bons resultados e avalia que agosto deve consolidar a impressão de que o Brasil começa a apresentar sinais de recuperação.

Em 12 meses, o indicador registrou alta de 1,24%. Nos últimos três meses, no entanto, o crescimento anualizado é quase o dobro disso.

O dado de julho veio acima das previsões do mercado financeiro, que esperava um resultado

mais fraco da venda de veículos no segundo mês em que vigorou a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Mas a venda no mês foi recorde. O desempenho do setor de veículos está também entre os motivos apontados para o resultado mais forte esperado para agosto.

De acordo com a consultoria IBC, julho foi o segundo mês consecutivo em que o IBC-Br apresentou variação significativa, depois de praticamente “andar de lado” entre meados de 2011 e meados de 2012. A LCA projeta crescimento de 0,9% para o indicador em agosto. Essa expectativa vem como base um crescimento maior esperado para indústria e comércio e dados de atividade e confiança já divulgados em relação ao mês passado.

O Itaú Unibanco, que possui seu próprio indicador mensal de atividade, projeta um crescimento de 0,7% em agosto, também com base em dados preliminares que apontam para expressiva alta da atividade no mês. Para a instituição, depois de crescer apenas

0,4% no segundo trimestre deste ano, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve se expandir 1,2% no trimestre atual.

Um crescimento neste patamar está dentro da expectativa do governo de terminar 2012 com crescimento trimestral anualizado acima de 4%.

Para o economista-chefe do Banco ABC Brasil, Luis Otávio de Souza Leal, o dado mostra que a economia do País está reagindo às medidas de estímulo tomadas pelo governo federal e isso significa que não haverá corte da Selic em outubro. “O cenário traçado pelo BC e pelo Ministério da Fazenda, de crescimento anualizado de 4% ao final de 2012, está se mostrando verdadeiro”.

O economista do Banco Votorantim Alexandre Andrade afirmou que o crescimento de julho foi concentrado nos setores beneficiados pelo governo, mas disse esperar que, nos meses restantes do segundo semestre, o recuperação se espalhe para outros setores. Para agosto, o banco prevê aumento do IBC-Br de 0,8% sobre julho.



## Análise Financeira

fandrade@andrade.adv.br

### Desonerar e desburocratizar são a única saída do Brasil

Recentemente, muito se fala - e também se lê nos jornais - sobre a crescente desoneração que tem sido promovida pelo Governo Federal para diferentes setores da economia. Desoneração na folha de salários dos empregados, reduções de alguns encargos e da alíquota de alguns tributos e até a previsão da redução (para o ano que vem) da conta de energia.

Essas reduções buscam aquecer a economia, na medida em que tenta reduzir o elevado Custo Brasil. Nesse sentido, são salutares e até tardias. Todavia, a tendência parece apontar claramente no sentido de que esse cobertor curto vai descobrir o outro lado (da renúncia fiscal de receita que o Governo Federal contava para a promoção das diferentes políticas públicas em andamento - leia-se investimentos - e cobrar os ramos seculares, como da Previdência, por exemplo).

Em realidade, seria muito melhor se ao invés de medidas paliativas e pontuais, focadas para poucos segmentos estratégicos do País, o Governo Federal se dedicatesse ao exame de reais e efetivas mudanças no sistema tributário brasileiro. Há muito tempo se fala numa Reforma Tributária. Não uma reforma fatiada (termo que está em voga ultimamente), mas uma Reforma com R maisculco, que seja capaz de reduzir a pesada carga fiscal que pesa sobre o produto nacional, de modo a torná-lo competitivo em qualquer lugar do globo terrestre.

Com isso, a um só tempo, o Governo Federal estaria atuando em parceria, e não contra, com as empresas multinacionais brasileiras, que lutam para conquistar fatias de mercados pelo mundo afora, bem como promoveria o desejável (e esperado) crescimento da nossa economia.

Nas últimas décadas, o mote em relação ao Brasil sempre foi de que era o país do futuro. Recentemente, diz-se que o futuro chegou. Em razão da falta de coragem política dos governantes (Poderes Executivo e Legislativo), daqui a pouco poderemos con-

atar com clareza solar de que o país do futuro ficou no passado! De fato, enquanto não houver consciência real e efetiva, com sincera vontade política, no sentido de que é necessário providenciar com urgência a redução da carga tributária hoje incidente sobre o produto nacional e a desburocratização das obrigações tributárias, parece que o caminho desse gigante será oscilante.

A Reforma Tributária que o Brasil precisa não é daquele tipo que se faz com acordos fisiológicos e momentâneos em prol do melhor interesse partidário de alguns caciques políticos no Congresso Nacional. Essa reforma, quando muito, pode se prestar ao privilégio de alguns limitados segmentos, mas não resolve o problema como um todo, razão pela qual deve ser revisto e aprofundado.

O Brasil vive hoje momento realmente auspicioso e favorável tanto no cenário nacional como também no internacional. Ao mesmo tempo que chegou a sua maior maturidade e estabilidade já vivida na vigência contínua de uma única Constituição da República, também goza de crescente respeito e consideração no cenário internacional, inclusive onestamente aspirando sentar no Conselho de Segurança da ONU.

Acontece que os demais países do “BRICS” possuem taxas de crescimento espantosamente maiores que o Brasil. Notícias recentes dão conta de que boa parte dos investimentos antes vocacionados ao País, nos últimos meses têm sido aplicados em outros países mais atrativos da América Latina, como o Chile e o México, por exemplo. Nesse sentido, é lamentável que ao invés de capitalizar os relevantes investimentos estrangeiros vocacionados ao Brasil, com a adoção de medidas que simplifiquem as obrigações tributárias (reduzindo a enorme burocracia hoje existente que tanto adiciona ao Custo Brasil) e reduzam a carga tributária sobre o produto nacional (colocando o Brasil em efetiva condição de competitividade pelo mundo afora), estejamos ainda em preocupados com desonerações paliativas e pontuais.

Seria necessário, nesse momento, que a sociedade civil organizada, juntamente com os seus representantes democraticamente eleitos (governantes), colocasse o tema referente a Reforma Tributária na agenda pública para ampla discussão e debate com o objetivo de firmar o pacto necessário aos próximos passos do desenvolvimento do nosso país continental. Desse modo, chamaríamos ao momento presente a responsabilidade social que não foi exercida pela geração passada (vez que prematuro) e que propiciaria colocar as gerações futuras em níveis sustentáveis de competitividade no tocante ao produto nacional.

É importante refletir sobre o caminho que pretendemos trilhar nos próximos anos. Embora o mundo esteja com os olhos voltados ao Brasil, é certo que essa será uma realidade meramente transitória se não criarmos condições suficientes para a manutenção de um ambiente saudável, seguro e principalmente competitivo.

**Fábio Martins de Andrade** é doutor em Direito Público pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), mestre em Direito pela Universidade Cândido Mendes (UCAM), pós-graduação e com especialização em Direito Processual Constitucional na Universidade de Buenos Aires (UBA) e na UERJ, membro de diversas associações e institutos, autor de diversos artigos sobre temas jurídicos, autor do livro “Modulação em Matéria Tributária: O argumento pragmático ou consequencialista de cunho econômico e as decisões do STF” (Ed. Quartier Latin, 2011) e sócio do escritório Andrade Advogados Associados.

**JUIZ DE DIREITO DA 11ª VARA CÍVEL - RJ**  
EDITAL DE 1ª, 2ª PRAÇA E INTIMAÇÃO, com prazo de 05 dias, extraído dos autos da ação proposta por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO CENTRO MÉDICO ROSÁRIO em face de EDESIO PIRES RIBEIRO JUNIOR e SANDRA KELLE ROCHA DE MIRANDA PIRES (2009.001.18615-9), A.Dra. LINDALVA SOARES SILVA, Juíza de Direito, FAZ SABER aos DEVEDORES, de que no dia 20/09/12, às 13h, no Atrio do Fórum da Capital, na Av. Etasmio Braga, nº 115 - (terço (hall dos elevadores) - Casitel/RJ), pelo Leiloeiro Público Rodrigo de Silva Costa, será apreçoado e vendido a quem mais der acima da avaliação, ou no dia 01/10/12, no mesmo horário e local, a quem mais der independente da avaliação, o imóvel: Direito e ação sobre a Sala 03, R. do Rosário, 151, Centro/RJ, avaliado em R\$ 250.000,00. Registrado no 021.RJ, sob a matrícula 93.485. Os Devedores adquiriram o imóvel através de Escritura de Promessa de Compra e Venda, tendo como Promitente Vendedor Uniz Empreend. Imob. S/C Ltda. e Maestra Brasil Empreend. Ltda., a qual não foi registrada no Cartório Imobiliário. Há débitos de IPTU, no valor de R\$ 6.045,37, mais acréscimos legais. Arrematação à vista ou a prazo em até 15 dias mediante caução idônea, acrescido de 5% de comissão do Leiloeiro, 0,25% de ILS e custos. RJ, 22/09/12. Eu, Mª Adelaide Pereira da Cruz Pompei, resp. expediente, o fiz datilografar e subscrevo. Dra. Lindalva Soares Silva - Juíza de Direito.

CURTA

### ANP notifica Petrobras sobre queda de produção na Bacia de Campos

Insatisfeita com a queda da produção em campos gigantes da Bacia de Campos, a Agência Nacional do Petróleo (ANP) determinou à Petrobras a apresentação de novos planos de desenvolvimento das áreas até o último dia deste mês. A diretora-geral da ANP, Magda Chambriard, afirmou que a Petrobras precisa realizar um “esforço adicional” na perfuração de novos poços. “Isso me preocupa no momento. O momento é de aumentar a produção”, disse ela. Para Magda não é o caso de falar em multa caso a Petrobras não atenda à determinação dos planos de desenvolvimento, que ela definiu como “antigos”. A Petrobras não descumpre prazos”, afirmou. “Queremos saber se o que está sendo feito nos campos é suficiente. A ANP espera um pouco mais”.

INFÂNCIA

# Pesquisa revela que mãe prioriza saúde a carinho

De acordo com o Ibope, maior preocupação com filhos até 3 anos é ida ao médico

Ocimara Balmart  
Da Agência Estado

Para as mães de crianças menores de 3 anos, cuidar da saúde do filho é muito mais importante que dar carinho, brincar ou conversar com ele. Esse é o resultado de uma pesquisa realizada pelo Ibope que ouviu mais de 2 mil pessoas em 18 capitais brasileiras. Quando perguntadas sobre o que é importante para o desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos, 51% delas responderam que a principal contribuição é levar ao pediatra regularmente e dar as vacinas. O percentual de quem acredita na importância de brincar, passear e conversar cai para 19% e fica menor ainda se forem considerados os que defendem a necessidade da socialização com outras crianças: 8%.

"Isso mostra como a questão da saúde está bem resolvida - e

é muito bom que esteja -, mas ainda precisamos avançar muito em relação aos fatores emocionais e comportamentais", diz Saul Cypel, neuropediatra e consultor da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV). "Os pais ainda desconhecem a importância de estabelecer os vínculos afetivos e, consequentemente, os danos que podem haver quando se ignora o potencial de aprendizagem da primeira infância."

A fundação apresentou a pesquisa em um simpósio internacional sobre a primeira infância que promoveu em São Paulo.

Os números mostram o desconhecimento dos pais: grande parte dos entrevistados acha que sentar, falar e andar são sinais mais claros do desenvolvimento infantil do que a criança ser capaz de interagir ou estranhar pessoas distantes; mais de 50%

dos entrevistados acreditam que o bebê só tem capacidade de aprender a partir dos 6 meses.

"Precisamos de uma campanha que diga: 'nasceu, começou a aprender'. Sem isso, corremos o risco de perpetuar um cuidado instintivo que se preocupa com a sobrevivência, mas se esquece da dimensão ética, dos valores", diz Yves de La Taille, da Faculdade de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP).

Trabalho integrado - O caminho para essa conscientização passa pela criação de políticas públicas que unam as Secretarias de Saúde, Educação e Assistência Social, diz Eduardo Marino, gerente de avaliação da fundação. Desde 2009, a fundação tem trabalhado com seis municípios na implementação de ações simples, porém eficazes.

O trabalho abrange a criação de espaços lúdicos nos quais as

crianças possam brincar e interagir com seus pais e cuidadores, encontros de reflexão interativa com a família e um pré-natal que inclua não só questões biológicas, mas também outros aspectos relevantes do desenvolvimento infantil e - muito importante a partir dos resultados desta pesquisa -, a ampliação do tempo da consulta pediátrica.

"Já que 79% das mães recorrem ao pediatra nos momentos de dúvida, é importante que esses profissionais assumam um papel que vá além do diagnóstico físico", resume Cypel.

Por enquanto, os pais têm sido norteados por um censo comum que não difere escolaridade nem classe social: 55% das mães e gestantes acreditam que deixar as crianças assistirem a desenhos ou a programas infantis ajuda no desenvolvimento. (Colaborou Mariana Lenharo).

RIO DE JANEIRO

# Roberto Jefferson tem dor abdominal e vai para hospital

O presidente do PTB, Roberto Jefferson, voltou a ser internado no Rio de Janeiro no início de agosto, o ex-deputado passou por cirurgia para retirada de um tumor no pâncreas, mas a nova internação não teria ligação com a doença.

Segundo o Hospital Samaritano, Roberto Jefferson foi internado na quarta-feira com dores abdominais. O boletim médico divulgado nesta sexta-feira informou que o ex-deputado apresentava infecção intestinal e estava desidratado. O quadro de saúde é estável e ele respira sem ajuda de aparelhos. Ainda de acordo com o boletim, não há previsão de alta.

Pívô do escândalo do mensalão, Jefferson estava no hos-

pital quando começaram as sessões de julgamento do processo no Supremo Tribunal Federal (STF), em agosto. Na ocasião, declarou que o seu foco quando fez a denúncia sobre o suposto esquema de compra de votos, em 2005, não era o mensalão. "A minha luta era com o José Dirceu. Ele me derrubou, mas eu salvei o Brasil dele. Ele não foi, não é e não será o presidente do Brasil. Caimos os dois. Estou satisfeito."

Após a cirurgia, Jefferson permaneceu oito dias internado e passou por sessões de quimioterapia. O câncer, chamado de carcinoma colóide, se desenvolveu dentro do ducto do pâncreas.

LOTÉRICAS

# Caixa oficializa bolões de apostas

A Caixa Econômica Federal vai oficializar os "bolões" de apostas que são feitos por brasileiros de todo o país de forma informal, não oficial, nas casas lotéricas. O novo produto, Bolão Caixa, foi anunciado nesta sexta, no Rio de Janeiro, pelo vice-presidente de Fundos de Governo e Loterias da Caixa, Fábio Ferreira Cleto, e entrará em operação no dia 1º de outubro próximo.

De acordo com Cleto, com a oficialização, a partir do momento em que for montado o

bolão em uma casa lotérica, haverá um número de bilhetes correspondente ao número de cotas. "Se você entra com dez pessoas se cotizando para fazer um bolão, você vai ter a emissão de dez recibos de aposta, cada um contemplando uma cota de um dez avos desse bolão. Porque já vai ter a segurança de o apostador estar participando do bolão de forma oficial e com toda a garantia de que ele pode ir pegar o prêmio correspondente à sua cota".

METALÚRGICOS

# Contraproposta será estudada

Beatriz Bulla  
Da Agência Estado

Diante de protestos e paralisações dos metalúrgicos de São Paulo, que estão em plena campanha salarial, três grupos patronais apresentaram contraproposta aos trabalhadores nesta semana. O grupo 8 (que reúne setores de trefila-

ção, laminação de metais ferrosos; refrigeração, equipamentos ferroviários, rodoviários entre outros) e o grupo estamparia apresentaram contraproposta de 7,5% de aumento salarial. O grupo fundição ofereceu proposta maior, de 8%. Os sindicatos realizaram assembleias para que os trabalhadores votem as propostas já recebidas e defi-

nam os rumos das mobilizações. Os metalúrgicos reivindicam reposição da inflação em 5,39% calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e aumento real próximo a 2,5%.

A orientação da Federação dos Sindicatos de Metalúrgicos da Central Única dos Trabalhadores de São Paulo (FEM) aos

sindicatos é de que a proposta de 7,5% seja rejeitada e a de 8% aprovada. "Para nós, 2,5% de aumento real é um ótimo índice (referente à proposta do setor de fundição). Com certeza, os nossos sindicatos aprovarão (8% de aumento) nas assembleias", diz o presidente da FEM CUT-SP, Valmir Marques, o Biro Biro.

# RIO

ANTIBOMBA

# Equipamentos de última geração para Esquadrão

Serão investidos cerca de R\$ 6 milhões na compra de viaturas especiais e robôs

Marcelle Colbert  
Do Governo do Estado

O Governo do Estado está investindo nas forças especiais policiais para reforçar a segurança do Rio de Janeiro, além de atender às demandas dos grandes eventos, como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. O Esquadrão Antibomba da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) é um dos beneficiados, com a aquisição de equipamentos de última geração. No total, serão destinados cerca de R\$ 6 milhões à unidade especial da Polícia Civil.

Viaturas para deslocamento de policiais, seis novas roupas antifrangimentos, duas máquinas Raio-x e quatro robôs kamikazes, cujos movimentos minuciosos são comandados à distância através de um computador, irão deixar o 38 policiais do Esquadrão ainda mais preparados para combater ações terroristas. Na lista de novas aquisições, também estão incluídos dois furgões para transporte de equipamentos. Um caminhão será adaptado para servir de base-móvel.

"Noventa por cento dos equipamentos são importados, são os melhores do mercado. Vamos começar a receber as viaturas para deslocamento e as roupas especiais até o fim do ano. Outra compra importante será o trailer para destruir explosivos, com capacidade para até 4 kg artefatos", afirmou o chefe do Esquadrão, o inspetor Cassiano Martins.

**Otimização** - A mudança para a nova sede, na Cidade da



Para dar mais segurança aos homens o Governo do Estado está investindo alto

Polícia, no Jacaré, também será importante para otimizar o trabalho da unidade especializada. O espaço está sendo construído para abrigar adequadamente os equipamentos e artefatos recolhidos nas ações. Além disso, será criada a seção de instrução, que promove cursos com orientações para outras unidades sobre quais os procedimentos que devem ser feitos em casos de ameaça de explosivos.

"Nós recolhemos por dia até seis artefatos explosivos, entre fogos de artifícios e granadas. A nossa missão é neutralizar (desativar o acionamento) esses explosivos. A compra desses equipamentos facilita ainda mais o nosso trabalho. Outro detalhe importante será que estejam juntos com a Core, e poderemos usar os equipamentos deles quando necessário", disse o chefe do esquadrão.

**Integração** - Com o objetivo de se integrar às polícias Civil e Militar, ao Corpo de Bombeiros e à Guarda Municipal, o Esquadrão iniciou na semana passada um treinamento com os profissionais dessas unidades. A ideia é capacitar os policiais, bombeiros e guardas para que estejam preparados para lidar com todos os tipos de artefatos explosivos e armas antes da chegada do Antibomba.

CARROS ANTIGOS

# Desfile abre Semana Nacional de Trânsito

Para divulgar a Semana Nacional de Trânsito, que começa nesta segunda-feira, o Detran realiza domingo um desfile de carros antigos na Lagoa, a partir das 8h. Depois de circular em torno da Lagoa, os carros ficarão em exposição no Parque dos Patins, onde também acontecerão ações do projeto Esquina Exemplar, que convida a população a respeitar as regras de trânsito.

No mesmo espaço, o teatro infantil da CET-Rio apresenta-

rá a peça "A Caminho da Escola". Além disso, agentes da Lei Seca conversarão com o público sobre o risco de misturar álcool e direção. Haverá também a distribuição, para as crianças, de balões de gás com a frase "Reduza a velocidade, preserve a vida". Entre os carros que desfilarão pela Lagoa estarão um Mercedes Benz 1979, um Ford Galaxy de 1968, um Karmann Ghia de 1969 e um Ford de 1929.

CURTA

# Polícia apreende metralhadora anti-aérea em favela do Rio

A polícia do Rio apreendeu, nesta sexta-feira, uma metralhadora anti-aérea, grande quantidade de munição e de carregadores, além de 20 quilos de maconha e material para embalar drogas. O equipamento foi encontrado em operação policial para localizar suspeitos de participação na chacina de seis jovens na favela da Chატuba, Baixada Fluminense. Pelo menos dois homens e dois adolescentes foram detidos, acusados de envolvimento com o tráfico de drogas.

EDITAL

O Presidente da FEDERAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FESEPRJ, CNPJ nº 00.552.472/0001-57, com sede na Rua Alcindo Guanabara, nº 24, gr 1805, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.011-130, no uso de suas atribuições estatutárias e legitimadas pelo ordenamento jurídico pátrio, vem convocar os sindicatos filiados à FESEPRJ para regularizarem o pagamento da contribuição mensal associativa (mensalidade sindical), em conformidade com o art. 9º do Estatuto Social da FESEPRJ, dos últimos 05 (cinco) anos (prazo prescricional do Código Civil Brasileiro), tendo como referência a quantidade de servidores na base em 2009, conforme levantamento mais recente realizado pelo IBGE (disponível em <http://www.ibge.gov.br/munic2009>), para que após a efetiva quitação tenham direito a votar e a serem votados em qualquer reunião do Conselho de Representantes da FESEPRJ. Tendo em vista que os Diretores Financeiro e Administrativo da FESEPRJ vêm se negando a receber ofícios desta Presidência, o pagamento da contribuição mensal associativa deverá ser realizado através de depósito bancário em uma das contas da Entidade (Caixa Econômica Federal, agência nº 0542-8 e c/c nº 790978-2 e Banco Itaú, agência nº 6156, c/c nº 01148-5), nos 05 (cinco) dias úteis subsequentes ao término do recadastramento, ou seja, após 18 de setembro de 2012. Com a finalidade de redução do custo operacional das entidades sindicais, serve-se, também, do presente, para suspender a obrigatoriedade de autenticação cartorária da assinatura do Presidente do sindicato quando de seu recadastramento no cadastro ativo da FESEPRJ. Rio de Janeiro, 12 de setembro de 2012. Fernando Sanches Cascael - Presidente da FESEPRJ

OPERAÇÃO JACKPOT

# Preso fornecedor de caça-níquel

Ex-colaboradora de Carlinhos Cachoeira, o contraventor Arnaldo Rúbio Junior foi detido por policiais do Distrito Federal

Ivan Richard  
Da Agência Brasil

A Polícia Civil do Distrito Federal prendeu, nesta sexta-feira, em Goiânia, o bicheiro Arnaldo Rúbio Junior, ex-colaborador do empresário Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, durante a segunda etapa da Operação Jackpot. Segundo a Polícia Civil, Junior é o principal fornecedor de máquinas caça-níquel para cassinos clandestinos instalados no DF.

Durante a prisão, foram apreendidos vários cheques, agendas com nomes de clientes e fornecedores, além de vales que eram dados a clientes dos cassinos quando esses não tinham mais dinheiro. De acordo com o delegado adjunto da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Deco), Fernando Cocito, depois da prisão de Cachoeira, em fevereiro, Arnaldo Rúbio Junior se tornou o maior operador de jogos ilegais de Goiás.

"A Operação Monte Carlo, da Polícia Federal, havia deixado claro que Arnaldo já disputava território com Carlinhos Cachoeira. Com a prisão de Cachoeira, ele ficou livre para expandir seus negócios", disse Cocito. "Há dois anos, Arnaldo prestava conta com grupo de Cachoeira, mas com a prisão do líder ele continuou no negócio sozinho", acrescentou.

O delegado informou que, ao ser preso, Arnaldo disse que disputa o mercado de jogos de azar em Goiás com parentes de Carlinhos Cachoeira. Cocito acredita



O delegado Fernando Cocito explica que Arnaldo prestava contas a Cachoeira, mas depois passou a agir sozinho

que, apesar de preso, Cachoeira mantém o comando de vários pontos de jogos ilegais no estado.

Cocito disse que, depois da prisão de várias pessoas ligadas

a Cachoeira durante a primeira etapa da Jackpot, no mês passado, foram obtidas informações que levaram a Polícia até Arnaldo Junior. Segundo as investiga-

ções, ele era o responsável por enviar e fazer a manutenção de máquinas caça-níquel na capital federal. Para viabilizar o jogo clandestino no DF, Arnaldo Ju-

nior também financiava a abertura de cassinos. "Para que o sujeito abrisse uma casa de jogos aqui no DF, ela recebia dos contraventores,

por pelo menos, R\$ 10 mil. Esse era o valor para abertura do cassino, além de todo o material, que era trazido em grandes caminhões para cá", disse Cocito. De acordo com ele, em apenas cinco dias de funcionamento dessas casas, a organização conseguiu recuperar o investimento feito.

Segundo o delegado adjunto da Deco, nos dois inquéritos abertos para investigar a existência de jogos de azar no DF, a polícia tem buscado enquadrar os criminosos não apenas na prática da contravenção, que tem uma pena mais branda, mas na de tipos penais como lavagem de dinheiro, crime contra a economia popular e contrabando, incluindo no inquérito indícios e provas dessas práticas.

"Com o cerco (aos jogos de azar) no entorno, eles vieram para cá, tentaram a sorte aqui, mas o recado nosso é este: responderão por lavagem de dinheiro, crime contra a economia popular, formação de quadrilha. Estamos deixando o recado bem claro de que não são bem-vindos aqui, nunca foram, e que estaremos bem próximos deles", disse Cocito.

De acordo com a Polícia Civil do DF, são considerados foragidos Walmir José da Rocha e Edvaldo Ferreira Lemos. Os dois são apontados pela polícia como gerentes de cassinos clandestinos no DF. A operação em Goiânia foi realizada com o conhecimento da Justiça e da Secretaria de Segurança Pública de Goiás, segundo informou Cocito.

SANTA CATARINA

## Prefeito é flagrado pedindo propina

Júlio Castro  
Da Agência Estado

O prefeito de Governador Celso Ramos Anísio Soares, seu vice Manoel Marcelo Cunha e o vereador Alcemir Alves, todos do PMDB, foram transferidos para uma unidade prisional de Biguaçu, município da grande Florianópolis. Eles foram presos pela Polícia Federal durante encontro em um shopping do município de São José após denúncia feita por um empresário ao Ministério Público de que estariam exigindo dinheiro para facilitar a liberação de licenças para a construção de um empreendimento.

A prisão aconteceu na noite de quinta-feira durante o encontro dos acusados com o empresário no local onde aconteceria o repasse da propina. Com os acusados, a PF encontrou R\$ 30 mil em espécie. Conforme a PF, pelo acordo, seriam negociados ainda mais dois cheques e a doação de um imóvel na praia de Palmas, no município de Governador Celso Ramos, avaliado em R\$ 400 mil.

Os acusados passaram a primeira noite na sede da Polícia Federal, em Florianópolis, e nesta sexta foram transferidos para Biguaçu. Conforme a PF, um empresário fez a denúncia ao Ministério Público Estadual. O vice-prefeito Manoel Cunha é candidato a pre-

feito na eleição que acontece em outubro. Conforme a PF apurou, o valor seria dividido entre o grupo que planejava usar o dinheiro para fins pessoais e para abastecer o caixa de campanha do vice-prefeito. O vereador Alcemir Alves, também contava com a verba para sua campanha à reeleição.

Os três foram autuados por crime de concussão, ou seja, quando os acusados exigem dinheiro ou vantagem indevida no exercício de função pública. O crime prevê pena de dois a oito anos de reclusão e multa. Defensor do prefeito, o advogado Antônio Carlos Brasil Pinto entregou à Justiça de Santa Catarina no final da tarde desta sexta-feira, um pedido de Habeas Corpus.

As diligências da PF vinham sendo realizadas desde a denúncia feita ao MP. A prisão em flagrante, conforme a PF, determinou o fim de uma ação criminosa que garantiria ao empresário do ramo da construção civil favorecimento para concretizar negócios em Governador Celso Ramos. O município fica cerca de 40 quilômetros de Florianópolis.

Conforme o advogado do prefeito, seu cliente confirmou ter agendado um encontro com o empresário para negociar uma doação de R\$ 30 mil para a campanha de candidatos do PMDB no seu município.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

## Juiz da Paraíba manda PF prender um diretor do Google no Brasil

Da Agência Estado

O juiz da propaganda eleitoral de mídia e internet de Campina Grande (PB), Ruy Jander, decretou nesta sexta a prisão do diretor geral do Google no Brasil, Edmundo Luiz Pinto Balthazar, residente em São Paulo, acusado de crime de desobediência. O magistrado determinou que a Polícia Federal efetue a prisão de Balthazar e que ele só seja liberado mediante pagamento de fiança, após comprovação do cumprimento da ordem judicial.

O Google divulgou uma nota sobre o assunto, dizendo "que vai recorrer da decisão da Justiça Eleitoral do estado da Paraíba por entender que ela viola garantias fundamentais, tais quais a ampla defesa, o devido processo legal e a liberdade de expres-

são constitucionalmente assegurada a cada cidadão".

Para a Justiça Eleitoral da Paraíba, o diretor do Google desobedeceu à Justiça, porque teria ignorado sua determinação de retirar do Youtube um vídeo postado por um site denominado "Humor Paraíba". No vídeo, o candidato a prefeito lider nas pesquisas em Campina Grande, Romero Rodrigues (PSDB), é chamado de burro numa montagem feita com o personagem Chaves.

No vídeo, Rodrigues apresenta propostas para a educação e, ao se referir ao Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), ele troca a palavra "desenvolvimento" por "desempenho". Em seguida, aparece Chaves dizendo: "Que burro, dá zero pra ele". Segundo o juiz, Balthazar foi notificado e se defendeu. Na defesa, ele

pediu que o juiz reconsiderasse o pedido de prisão, que foi negado.

Como o vídeo não foi retirado do Youtube, o juiz considerou que houve crime de desobediência. Jander disse na decisão que o Google se recusou dolosamente a cumprir a ordem da Justiça Eleitoral. "Conforme informação da parte atingida pela propaganda ridicularizante, há de se adotar as medidas necessárias para que o poderoso provedor de internet respeite a legislação brasileira e as autoridades constituídas", afirma o juiz.

Segundo ele, "trata-se de crime descrito no artigo 347 do Código Eleitoral, que, enquanto não cumprida a ordem, permanece ocorrendo, razão pela qual determino a imediata prisão em flagrante do senhor Edmundo Luiz Pinto Balthazar".

O Google emitiu a seguinte nota: "O Google vem a público esclarecer que vai recorrer da decisão da Justiça Eleitoral do estado da Paraíba por entender que ela viola garantias fundamentais, tais quais a ampla defesa, o devido processo legal e a liberdade de expressão constitucionalmente assegurada a cada cidadão. O Google acredita que os eleitores têm direito a fazer uso da Internet para livremente manifestar suas opiniões a respeito de candidatos a cargos políticos, como forma de pleno exercício da Democracia, especialmente em períodos eleitorais. O Google não é o responsável pelo conteúdo publicado na Internet, mas oferece uma plataforma tecnológica sobre a qual milhões de pessoas criam e compartilham seus próprios conteúdos".

JULGAMENTO

## STF: não há pressa para concluir processo do mensalão

Da Agência Estado

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Carlos Ayres Britto, afirmou nesta sexta que "não há pressa" para concluir o processo do mensalão. O magistrado ressaltou também que, apesar da possibilidade de o julgamento se estender até as eleições municipais, os ministros que integram a corte não fizeram "conexão" do caso com o pleito. "Nunca fizemos esse tipo de conexão, de avaliação", declarou.

O STF concluiu na quinta-feira a análise do capítulo sobre lavagem de dinheiro. A partir de segunda-feira deve começar a julgar o núcleo político do escândalo, que envolve, entre outras, personalidades como o ex-ministro José Dirceu (PT) e o

presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, internado nesta sexta com dores abdominais.

Até o momento, o único político incluído nas partes do processo já analisadas pela corte foi o ex-presidente da Câmara dos Deputados, João Paulo Cunha (PT). Ele foi condenado por corrupção, peculato e lavagem de dinheiro, o que levou o petista a renunciar à candidatura para a prefeitura de Osasco (SP).

O julgamento do mensalão teve início em 2 de agosto e a previsão inicial era de que o processo fosse concluído no início de setembro. "De fato, a previsão era de que em um mês terminassem tudo, mas não foi possível", observou Ayres Britto. O presidente do STF ressaltou, porém, que o processo é "um seguir adiante, um andar para frente" e que o

juízo está "caminhando bem". "Está todo mundo no ritmo adequado, conciliando segurança técnica por parte dos ministros na formulação de seus votos e presteza na entrega da prestação jurisdicional", salientou.

Ayres Britto foi um dos palestrantes do Congresso Internacional de Direito de Estado, encerrado nesta sexta na capital mineira, no qual também estavam previstas as participações da ministra Carmen Lúcia, do STF, e Teori Zavascki, integrante do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que acaba de ser indicado pela presidente Dilma Rousseff para a vaga no Supremo aberta com a aposentadoria do ministro Cezar Peluso, mas eles não compareceram.

O presidente da mais alta corte do País deu apenas uma rápida entrevista ao chegar para

o evento e evitou o caso do mensalão em sua palestra, que teve que ser adiantada devido a outros compromissos do ministro. Ele lembrou que, apesar de o mensalão já se estender além do previsto inicialmente e de o caso consumir todas as sessões realizadas durante a semana desde o início do julgamento, a corte não paralisou seus trabalhos.

"Cada ministro está despachando monocraticamente em seus gabinetes. Já fizemos inclusive uma sessão extraordinária para cuidar de outros processos", observou. Foi num desses despachos monocráticos, por exemplo, que o ministro Marco Aurélio Mello concedeu habeas corpus ao fazendeiro Regivaldo Galvão, condenado a 30 anos de prisão pelo assassinato da missionária Dorothy Stang em 2005.

CURTA

### Presidenta do TSE se reúne com juizes eleitorais de Alagoas

A 23 dias das eleições municipais, a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Carmen Lúcia, esteve, nesta sexta, em Maceió para se reunir com os juizes eleitorais do estado. Nos últimos cinco meses, a ministra foi a 13 estados visitando os tribunais regionais eleitorais, esclarecendo dúvidas e conversando com os juizes. O objetivo é concluir as visitas até o começo de outubro - antes das eleições.

REQUERIMENTO DE LICENÇA  
ALBINA LURDES CARVALHO, CPF nº 542.667.857-04, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMAC, através do Processo nº 14/2011.00/2012, a Licença Ambiental Municipal para Construção de Galpão de uso Industrial com edificação anexa de uso administrativo, situado na Estrada do Guereguê, nº 661 - Taquara - Jacarepaguá - Rio de Janeiro/RJ.

## MANIFESTAÇÃO

## Argentina tem maior 'panelaço' desde 2008

Moradores fizeram protesto por três horas. Governo tomou conta e anotou queixas

Marina Guimarães

Da Agência Estado

Um dos senadores governistas da Argentina reconheceu, nesta sexta-feira, que o protesto de milhares de pessoas realizado quinta-feira à noite em várias partes do país foi "importante" e que o governo "tomou nota" das manifestações. O senador Anibal Fernández, ex-ministro de Defesa e de Gabinete Civil da Casa Rosada e um dos principais aliados de Cristina Kirchner, disse que "o governo toma nota de cada uma das manifestações, sejam de um monte de gente ou de 25 pessoas que expressam determinada queixa".

A declaração de Fernández a rádios portenhas foi a primeira reação oficial ao expressivo panelaço realizado na noite desta quinta-feira, nos bairros de classe média e alta de Buenos Aires e em algumas cidades e capitais do interior do país. Até no balneário uruguaio de Punta Del Este as panelas ressoaram com força. Houve passeatas em importantes avenidas como a Santa Fe, 9 de Julio, entre outras, e concentração a partir das 20 horas na histórica Praça de Maio.

O panelaço durou quase três horas e foi considerado o maior desde 2008, quando a Casa Rosada travou uma dura disputa com os agricultores para tentar elevar os impostos cobrados pelas exportações do setor. "Houve uma manifestação importante. Como costuma suceder em todos os casos, se há uma manifestação, tem algo para dizer", afirmou o senador Fernández, da Frente pela Vitória (FPV). Porém, "não escutei quais são as propostas que estão fazendo", acrescentou o senador.



Por várias partes da Argentina havia cartazes e faixas contra a possível reforma

Nos diversos cartazes e depoimentos de participantes do protesto de ontem havia críticas contra a insegurança, a inflação, a corrupção, os controles ao câmbio, o discurso oficial que divide a sociedade. Alguns dos slogans e cartazes que mais foram ouvidos e vistos diziam frases como: "Pelo fim da ditadura dos K (de Kirchneristas)"; "Pela não reeleição"; "Pela liberdade individual"; "Queremos diálogo"; "Queremos viver com liberdade"; "Basta de insegurança"; "Basta de corrupção".

Também foi forte o canto do conhecido slogan "Que se vaya" (que vá embora), muito usado em dezembro de 2001, quando a pressão popular levou à renúncia do então governo de Fernando

De la Rúa. Aposentados, homens de terno e gravata, jovens e famílias inteiras participaram das várias concentrações em pontos nevrálgicos de Buenos Aires, Santa Fe, Córdoba, Mendoza, Tucumán, San Juan, Bariloche e vastos centros urbanos do país.

O deputado de oposição Fernando Solanas (Projeto Sul) afirmou que "há uma parte importantíssima da cidadania que manifestou que está farta de ser maltratada". Segundo ele, medidas do governo que restringem a forma como se pode gastar o dinheiro que ganham, como os controles ao câmbio e ao uso do cartão de crédito e débito, prejudicam a população. Também é uma "agressão", segundo

ele, "quando o governo não escuta o refrão popular que não se pode viver com seis pesos, como afirma o Indec", o Instituto Nacional de Estatísticas e Censos.

Pino Solanas disse que a população não é ingênua e não acredita na manipulação dos índices de inflação do governo, nem na manipulação para votar uma lei que permite o voto aos 16 anos para conseguir mais votos no próximo ano, nas eleições parlamentares. "Prendem ter os votos de 16 anos com o objetivo de obter mais deputados e senadores para conseguir reformar a Constituição e se perpetuar no poder, mas o povo não é bobo e ninguém garante que esses votos serão para o governo", disse o deputado.

## ESTRATÉGIA

## Argentina e China discutem sobre estoques de alimentos

A Argentina está discutindo com a China a possibilidade de criar estoques estratégicos de alimentos voltados para garantir a segurança alimentar em nível regional e internacional, disse nesta sexta-feira o ministro da Agricultura argentino, Norberto Yauhar. Depois da disparada das cotações dos grãos nos últi-

mos meses, governos de todo o mundo avaliam iniciativas para conter a volatilidade dos preços.

Em reunião com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) em Roma, Yauhar disse que discutiu esta semana o tema com o ministro da Agricultura chinês, Han Changfu. O diretor-geral

da FAO, José Graziano da Silva, expressou interesse e apoio pela proposta e disse que discutiria o tema durante a sua visita à China em outubro. "Para a FAO, a formação de reservas de segurança alimentar é uma boa estratégia, que contribui para a estabilização dos preços domésticos de alimentos", destacou Graziano.

Yauhar destacou que a Argentina mantém reservas de 1 milhão de toneladas de milho e 1 milhão de toneladas de trigo. Ele também anunciou que a Argentina vai exportar 2,75 milhões de toneladas extras de milho da safra 2011/12 para ajudar a aliviar o aperto dos mercados internacionais.

## FÚRIA

## Protestos antiamericanos se espalham e deixam nove mortos

A onda de fúria antiamericana em países de maioria muçulmana desencadeada na noite desta sexta-feira em reação ao obscuro filme "Inocência dos Muçulmanos" - feitos nos Estados Unidos supostamente por Nakoula Basseley Nakoula, um cristão cego de origens egípcias de 55 anos que vive na Califórnia - já resultou na morte de nove pessoas e dezenas de feridos e hoje espalhou-se para praticamente todo o mundo islâmico. Além dos quatro diplomatas norte-americanos mortos no consulado dos EUA na cidade líbia de Benghazi, outras quatro representações diplomáticas americanas em países como Síria, Tunísia, Egito e Iêmen foram atacadas por manifestantes. Além dessas, houve ataques às embaixadas da Alemanha e Reino Unido na cidade sudanesa de Cartum.

Os protestos começaram na noite do dia 11, enquanto milhares de pessoas nos EUA marcavam o 11º aniversário dos atentados contra Washington e Nova York em 2001, quando uma multidão armada e enfurecida

invadiu o Consulado dos EUA em Benghazi, no leste da Líbia. Quatro diplomatas norte-americanos foram mortos, entre eles o embaixador americano na Líbia, Christopher Stevens, de 52 anos.

O presidente dos EUA, Barack Obama, ordenou o reforço das seguranças das embaixadas e representações diplomáticas dos EUA, principalmente no Norte da África e Oriente Médio. Ontem, a embaixada dos EUA no Iêmen foi invadida; nesta sexta-feira, a da Tunísia também foi atacada e dois manifestantes foram mortos.

Além dos quatro diplomatas norte-americanos na Líbia e dos dois manifestantes tunisianos, outras duas pessoas foram mortas em Cartum, capital do Sudão, e uma em Trípoli, no norte do Líbano, onde muçulmanos exaltados destruíram uma lancheonete do KFC nesta sexta-feira.

No total, nove pessoas foram mortas até agora nos tumultos provocados pela reação ao filme.

Mais cedo, os manifestantes invadiram e incendiaram a Em-

baixada da Alemanha em Cartum. Segundo o governo alemão, o prédio já estava vazio como medida de segurança e ninguém ficou ferido. Os islâmicos sudaneses tentaram atacar a Embaixada do Reino Unido, que fica próxima à alemã, mas foram contidos pela segurança.

No Egito, onde começou a onda de protestos contra o filme na tarde da terça-feira, a multidão mais uma vez foi às ruas hoje, enquanto o presidente do país, Mohamed Morsi, da Irmandade Muçulmana, teve de fazer um apelo na televisão para a população respeitar as embaixadas estrangeiras. A polícia do Cairo dispersou os manifestantes para dispersar os manifestantes, que na terça-feira invadiram a embaixada dos EUA no Cairo e arrancaram a bandeira americana do mastro.

Além disso, houve manifestações antiamericanas hoje na Turquia, Líbano, Síria, Iraque, Iêmen, Bahrein, Catar, Afeganistão, Índia, Bangladesh, Paquistão, Egito, Tunísia, Sudão,

## MAOMÉ

## Casa Branca pede ao YouTube que revise filme

A Casa Branca pediu nesta sexta-feira ao YouTube para que "revise" o vídeo ofensivo ao profeta Maomé que desencadeou uma série de violentos protestos em diversos países islâmicos. O governo norte-americano quer que o YouTube, uma unidade da Google, determine se o vídeo está ou não de acordo com suas regras.

"A Casa Branca pediu ao YouTube para que revise o vídeo para determinar se ele está de acordo com seus termos de uso", afirmou Jay Carney, secretário

de imprensa do governo dos Estados Unidos. Normalmente, os vídeos que violam os termos de uso são retirados do site.

O YouTube já bloqueou o acesso ao filme em diversos países islâmicos, entre eles a Líbia, o Egito e a Índia, mas o manteve no ar nos Estados Unidos e na maior parte do mundo. Desde a terça-feira, nove pessoas perderam a vida em diversos países do mundo em protestos contra o filme, inclusive o embaixador dos EUA na Líbia, Chris Stevens.

## EMBAIXADA/EUA

## Invasão em Túnis deixa dois mortos

Várias dezenas de manifestantes invadiram o complexo da Embaixada dos Estados Unidos na Tunísia nesta sexta-feira, incendiando automóveis e levantando uma bandeira com a profusão de fé islâmica, como parte das violentas manifestações que tomaram conta de países asiáticos e africanos contra o filme "Inocência dos Muçulmanos" feito nos EUA e ofensivo à religião islâmica. Pelo menos duas pessoas foram mortas e 29 ficaram feridas nos episódios, informou a agência de notícias do governo tunisiano.

Fora da embaixada, milhares de manifestantes estavam reunidos, incluindo homens que trocaram pedradas com a polícia, que respondeu com o disparo de gás lacrimogêneo e tiros de balas de borracha.

A multidão também incendiou uma escola norte-americana vizinha ao complexo da embaixada e os bombeiros de Túnis foram impedidos, pela enorme multidão, de chegarem ao local. Colunas de fumaça negra subiam ao céu no bairro. A polícia repeliu o grupo que conseguiu invadir o complexo da embaixada.

## INVASÃO

## Kate Middleton processará revista

A família real do Reino Unido afirmou que processará a revista francesa que nesta sexta-feira publicou fotos da princesa Kate de topless. O Palácio de St James chamou a divulgação das imagens de "grotesca" invasão de privacidade.

As fotos borradas divulgadas pela revista Closer são as primeiras a mostrar a futura rainha parcialmente nua. A publicação

insiste que não invadiu a privacidade do príncipe William e sua esposa. O casal está em visita oficial à Malásia.

O palácio disse que "procedimentos legais por invasão de privacidade foram iniciados hoje (sexta-feira) na França". A realidade comparou o caso com a primeira a mostrar a princesa Diana antes de sua morte, em 1997.

## ATÉ 2040

## Japão quer dar fim à energia nuclear

Um painel de ministros do gabinete de governo do Japão pediu nesta sexta-feira que o país abandone a energia nuclear durante as próximas três décadas, no que poderá ser a maior mudança de política nacional de energia provocada por um desastre nuclear. Reverter o uso da energia nuclear é algo popular entre os japoneses, embora enfrente a resistência de poderosos grupos empresariais no país. A nova política advoga maior uso da energia renovável e se adotada verá o Japão seguindo a Alemanha nessa direção. A Alemanha elogiou o plano do Japão e se ofereceu ajuda a Tóquio, disse Stefan Seibert, porta-voz do governo em Berlim.

A proposta precisa ser endossada por todo o gabinete de

ministros. Segundo a mídia japonesa, isso ocorrerá em breve. O primeiro-ministro do Japão, Yoshihiko Noda, disse que a nova política é apenas o começo de um longo e difícil processo. "Estamos apenas na linha de partida e iniciaremos um desafio extremamente difícil. Mas não importa o quanto seja difícil, não pode mais ser adiado", disse Noda.

O abandono da energia nuclear até o final da década de 2030 deverá ser atingido com o fechamento das 52 usinas nucleares já existentes e a proibição da construção de novas unidades. O Japão começou a repensar o uso da energia nuclear após o desastre na usina de Daiichi-Fukushima, o pior na história do país.

## JUÍZO DE DIREITO DA 04ª VARA CÍVEL DE JACAREPAGUÁ - RJ

EDITAL DE 1ª e 2ª PRAÇA E INTIMAÇÃO, com prazo de 05 dias, extraição dos autos de ação proposta por CONDOMÍNIO RES MORADA DOS PASSARINHOS em face de COOPERATIVA HABIT DO ESTADO DO RJ - COHARJO (2005.203.010376-6); A Dra. LISIA CARLA VIEIRA RODRIGUES, Juíza de Direito, FAZ SABER a DEVEDORA, de que no dia 17/09/12, às 14h, no Atório do Fórum de Jacarepaguá, na Rua Prof. Francisca Piragibe, 80, Taquara/RJ, pelo Leitor Público Rodrigo da Silva Costa, será apreendido e vendido a quem mais der acima da avaliação, ou no dia 27/09/12, no mesmo horário e local, a quem mais der independentemente da avaliação, o imóvel: Agto 102, b. 06, Est. Santa Moura, 900, Jacarepaguá/RJ, avaliado em R\$ 90.000,00, registrado no 9º RI, onde consta: Hipoteca a favor da EMGEA, e, duas penhoras da 12ª VFP/ RJ. Não há débitos de IPTU. Cientes de que no ato da arrematação, adjudicação ou remissão, deverão ser pagos: arrematação à vista ou a prazo em até 15 dias mediante caução idônea, acrescido de 5% de comissão ao Leiloeiro, 0,25% de ISS, e custas de cartório. RJ, 10/07/12. Eu, Elirides Medeiros de Freitas, Resp. Expediente, e fiz diligenciar e subscrevo. Dra. Lisia Carla Vieira Rodrigues - Juíza de Direito.

ESPETÁCULO TEATRAL

# Zélia Duncan reverencia Luiz Tatit em TôTatiando

Mais uma vez, artista ousa na carreira e se apresenta sozinha no Teatro Tuca

**Emanuel Bomfim**  
Da Agência Estado

Um ano se passou da estreia do "monólogo" de Zélia Duncan em São Paulo, quando encanou uma curtíssima temporada no Sesc Belemzinho para mostrar o produto mais ousado de sua carreira até agora: "TôTatiando". Não é peça nem show, mas algo na intersecção entre eles. E não é musical também. Sozinha em cena, assumindo o ofício de atriz, ela reverencia a obra de Luiz Tatit, importante nome da vanguarda paulistana. "Aquilo foi criação. Agora, a gente vai desfrutar e evoluir", diz a cantora sobre sua nova série de apresentações, que começa neste sábado, no Teatro Tuca, na zona oeste, e permanece por mais dois finais de semana. Em outubro, o espetáculo irá passar por outras capitais, como Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Curitiba.

Compor o novo projeto era um dos três objetivos de Zélia dentro das comemorações de suas três décadas de carreira. Lançar o DVD de "Pelo Sabor do Gesto", registrado em sua terra natal (Niterói), também estava nos planos e foi cumprido no segundo semestre de 2011. O ato final, e grandioso, será o lançamento do disco com músicas de Itamar Assumpção (1949 - 2003), outra figura importante em sua trajetória artística. "Vai sair em breve, ainda neste ano. Eu fiz um

Itamar carioca delicioso. O Kassim, produtor do álbum, arrasou". Este olhar para São Paulo e os artistas de daqui emergiram nunca deixaram de acompanhar a cantora de voz grave. No começo dos anos 80, em Brasília, já com violão em punho e um bocado de versos afiados, conheceu o grupo do qual Tatit fazia parte pelos discos de seu irmão mais velho. "Eu achei aquele som do Rumo muito esquisito", lembra. "Porém, me fez uma coqueguinha qualquer. Plantou uma dúvida, uma confusão na minha cabeça, que foi algo extremamente benéfico para mim", afirma.

Ao longo dos anos, manteve a proximidade com aquelas canções e o modo nada ortodoxo de Tatit se expressar. O tal do canto falado, a poética original, a crônica da vida urbana, a melancolia e o humor contido nas letras, tudo foi motivo de encanto para Zélia. "Eu ouço essas coisas e tenho vontade de rir, de chorar, de me emocionar. Eu vou atrás disso."

O espetáculo, conta ela, não demorou a ser feito. Tinha as músicas na cabeça, só faltava aprimorar o aspecto teatral. Não queria fazer daquilo um show de música. Procurou, então, a amiga e atriz Regina Braga para trabalhar a parte corporal, cênica e da construção dos personagens. "Se eu tenho algum mérito nessa história, é o de saber quem vai estar ao meu lado. E nesse caso, eu confio na Regina cegamente. Eu acredito nela e vou fundo", ressalta.



Nana Moraes / Divulgação

Depois de São Paulo será a vez do Rio e Belo Horizonte

**TÔTATIANDO**

**Teatro Tuca** - Rua Monte Alegre, 1.024, Perdizes, telefone 3670-4855. 6° e sáb., 21h30; dom., 19 h. R\$ 50 e R\$ 60. Até 30/9

CULTURA

# Abertas inscrições para edital da Artes Visuais

A Fundação Nacional de Artes (Funarte) e o Ministério da Cultura abriram inscrições para o edital da terceira edição do Conexão Artes Visuais/Petrobras. Com patrocínio da Petrobras, o programa viabilizará a realização de obras, mostras, palestras, seminários, debates, oficinas, residências, mapeamentos, publicações e exposições, entre outras ações de fomento às artes. Ao todo, 20 proponentes serão contemplados, e cada um deles vai receber R\$ 45 mil para colocar o seu projeto em prática. As inscrições, gratuitas, estão abertas até o dia 31 de outubro de 2012, para pessoas físicas ou jurídicas de todo o país.

O investimento total do programa é de R\$ 1,5 milhão. O regulamento e o formulário de inscrição encontram-se no site da Funarte: [www.funarte.gov.br](http://www.funarte.gov.br). Mais informações pelo e-mail [conexao@funarte.gov.br](mailto:conexao@funarte.gov.br)

Os proponentes têm total liberdade para escolher o tema de seus projetos, assim como o local onde serão desenvolvidos. O objetivo é contemplar projetos de produção artística experimental, de reflexão crítica e de profissionalização dos processos de gestão cultural. As atividades e os produtos gerados por meio do edital serão oferecidos gratuitamente ao público. "Em sua terceira edição, o Conexão torna ainda mais democrático o acesso às artes visuais, abrindo oportunidades para que artistas e produtores de todo país possam viabilizar os seus projetos e multiplicar

A análise dos projetos inscritos será feita por uma comissão composta por cinco integrantes de notório saber sobre a produção

essas ações por diversos estados brasileiros", diz o presidente da Funarte, Antonio Grassi.

A análise dos projetos inscritos será feita por uma comissão composta por cinco integrantes de notório saber sobre a produção nacional na área das artes visuais. Serão avaliadas a excelência dos projetos, a exequibilidade dos prazos propostos, a estratégia de planejamento das ações e a divulgação para o público-alvo.

Em suas duas primeiras edições, o programa Conexão Artes Visuais viabilizou 65 projetos de fomento às artes visuais. Museus ampliaram seus acervos, produtores montaram seminários, oficinas e exposições, artistas produziram pesquisas e obras de arte. As duas edições juntas atingiram um público direto de mais de 141.000 pessoas e um público indireto de mais de 3.896.100 pessoas. Ao todo, foram 580 ações gratuitas diretas e indiretas, entre encontros, debates, exposições, mostras, oficinas, intervenções e palestras.

# ESPORTES

A Portuguesa quer se aproveitar do bom desempenho para vencer o São Paulo

Com facilidade no primeiro jogo e sofrimento no segundo, o Brasil abriu 2 a 0 no confronto contra a Rússia

Tite vai aguardar o recurso do Corinthians antes de definir escalção para enfrentar Palmeiras

NATAÇÃO

# Com lesão, Cesar Cielo fica de fora do Mundial

Nadador tomou a decisão porque precisa fazer tratamento para lesão nos joelhos

Cesar Cielo anunciou nesta sexta-feira que não disputará o Mundial de piscina curta, a ser realizado em Istambul no mês de dezembro, para poder tratar uma lesão nos joelhos. O brasileiro, medalhista de bronze nos Jogos Olímpicos de Londres, sofre de tendinopatia, resultado dos esforços físicos acumulados nos últimos meses de treinamento.

Cielo vai concentrar a sua atenção agora no tratamento médico e de fisioterapia para poder iniciar a temporada de 2013 em alto nível. "Esta decisão de não ir ao Mundial foi tomada pensando na longevidade mesmo da minha carreira, na medalha olímpica que eu ainda desejo ganhar nos 50 metros livre no Rio, em 2016, nadando em casa. Essa lesão está começando a me limitar,

me atrapalhando nos treinamentos", explicou o nadador.

O brasileiro havia conquistado índice para disputar os 50 metros livre e borboleta e os 100 metros livre, após se destacar no Troféu José Finkel, em São Paulo, logo após a Olimpíada. No próximo ano, o maior objetivo de Cielo será o Mundial de Barcelona, em julho. "O ciclo olímpico que começa agora visa a 2016, mas no ano que vem quero estar bem para o Maria Lenk, em abril, e o Mundial de Barcelona, em julho".

Antes da notícia oficial sobre a desistência do Mundial, havia a suspeita de que Cielo precisaria de cirurgia nos joelhos para voltar às piscinas. O comunicado oficial do nadador, porém, descartou essa possibilidade.



Fernando Azevedo / Fla Imagem

Cielo está pensando na longevidade de sua carreira

DISPUTA

# Fluminense vai enfrentar o lanterninha Atlético-GO

**Silvio Baresetti**  
Agência Estado

Líder do Campeonato Brasileiro, com 53 pontos, o Fluminense não contará com Fred para enfrentar neste sábado, às 18h30, em Volta Redonda, o lanterninha da competição, o Atlético Goianiense. O destaque tricolor

cumprirá suspensão por ter recebido três cartões amarelos. Será substituído por Samuel.

Para superar o pior time da competição, o técnico Abel Braga quer seriedade e compromisso. Não admite que nenhum atleta "cante" vitória antes do início da partida. Foi esse o tom da conversa que manteve com o grupo

nesta sexta-feira, antes do treinamento, nas Laranjeiras. Abel Braga enfatizou que o Fluminense tem a possibilidade de se distanciar de Atlético Mineiro e Grêmio ao fim da rodada e não admitir nem sequer o empate contra os goianos. Mas disse que a equipe precisa atuar com aplicação o tempo

tudo, a fim de evitar alguma surpresa no Engenhão.

"Não existe isso de jogo ganho. Nós temos que fazer as coisas acontecerem. Contra a Portuguesa (na última quarta, com vitória dos cariocas por 2 a 0) houve uma mudança de atitude muito grande. Pela primeira vez, vi os jogadores entrarem no vestiário discutindo.

MUDANÇAS

# Com a saída de Ganso, Santos já procura camisa 10

**Sanches Filho**  
Da Agência Estado

Com a certeza de perder Paulo Henrique Ganso, Muricy Ramalho já está à procura de um meia armador de qualidade para assumir a camisa 10 do Santos no superprime que a diretoria promete formar em 2013. Tudo indica que o escolhido será um argentino. Nos últimos dias, o técnico tem assistido pela televisão até aos jogos de clubes do interior paulista na esperança de encontrar um articulador à moda antiga, mas chegou à conclusão de que a solução só será encontrada no futebol argentino.

"Na Argentina esses números 10 são diferentes. Lá ainda se forma esse tipo de jogador e ficou time tem um. Mas a gente vê o jogador numa partida e na seguinte ele não está mais lá. Já foi para a Europa. Alguns chamam a atenção, mas é melhor não falar de nome senão o clube aumenta em 1.000% o passe dele", desconversou o treinador.

Logo depois da desclassificação do time na Copa Libertadores, parte da diretoria defendia a ideia de tentar levar Riquelme para a Vila Belmiro. Nem tanto pelo futebol que a estrela do Boca Juniors estava jogando, mas pelo impacto que a contratação teria, minimizando o fracasso do time na competição continental no centenário do clube. Como o meia argentino demorou a decidir sobre o seu futuro, o assunto caiu no esquecimento. Agora, na iminência de perder de Paulo Henrique Ganso, Muricy Ramalho corre para achar um substituto para o meia.

Nem sempre recorrer à base resolve. Pelo menos uma vez por semana, o técnico leva jogadores do sub-20 para participarem dos coletivos com os profissionais e desde a sua chegada ao clube ainda não viu nenhum garoto com o futebol parecido ao de Paulo Henrique Ganso. E não foi por falta de tentativas. Alan Patrick era tido como o seu sucessor natural, porém jamais se firmou. O mesmo aconteceu agora com Felipe Anderson. São jogadores definidos por Muricy como "com defeito de fábrica".

Ele diz que o trabalho de formação é com os profissionais das comissões técnicas das respectivas categorias e fez uma crítica. "Hoje os esquemas táticos até na base são diferentes e por isso ficou difícil formar jogadores mais técnicos para o meio de campo". Para ele, os meios que estão surgindo em baixo são corredores e carregadores de bola. "O camisa 10 precisa parar a bola, pensar o jogo e ter qualidade no passe".

Se no time sub-20 há escassez de bons jogadores para o meio de campo, Muricy Ramalho está impressionado com o número de promessas do sub-17. "Nesse sim tem canhotos habilidosos até demais. São cinco ou seis no mesmo time", afirmam o treinador.

Pelo menos uma vez por semana o sub-17 treina contra os reservas do time principal e é provável que durante o ano que vem alguns deles sigam os passos de Victor Andrade (promovido para o profissional aos 16 anos), pulem o sub-20 e comecem a aparecer no time de Neymar nos minutos finais dos jogos.